



RELATÓRIO DE ATIVIDADES
2014





Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
APAE de Jundiaí

IDENTIFICAÇÃO

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE de Jundiaí

Endereço: Rua Dr. Francisco Telles, 475 – Vila Progresso – CEP 13202-550

Município: Jundiaí

Estado: São Paulo

e-mail: apae@apaejundiai.org.br

Telefone1: 11 4588-2900

REPRESENTANTE LEGAL

Nome: Alberto Mori

CPF: 533.109.698-00

RG: 3.694.023-9 **Data Expedição:** 31/07/2010

Órgão Expedidor: SSP

Data de Vencimento do Mandato: 31/12/2016

D.N: 12/07/1946

Endereço: Av. Clotilde Copelli de Miranda, 230 – Bairro Jd. Ana Maria – Jundiaí – SP -

CEP: 13.208-720

E-mail: apae@apaejundiai.org.br

Telefone: 11 4588-2900

DOCUMENTOS E CERTIFICAÇÕES DA APAE

CNPJ: 50.956.440/0001-95

Cadastro Pró Social: Mantenedora Ativa

Utilidade Pública Municipal: Lei nº 800 de 11/12/59

Utilidade Pública Estadual: Lei nº 9428 de 07/06/66

Utilidade Pública Federal: Dec. 62190 de 30/01/68

Registro no Conselho Municipal da Assistência Social: Res. 57 de 21/06/10

Registro no Conselho Municipal das Pessoas com Deficiência: não há registro, participamos como membro do Conselho.

Registro no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente: Res. 10 de 06/05/1996

CEBAS: Lei 114.087/59



INTRODUÇÃO

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE de Jundiaí realiza ações para defesa e garantia de direitos da pessoa com deficiência.

Trabalha na prevenção e redução da ocorrência de situação de risco social, como isolamento de situações de violência e violações de direitos. Houve o aumento do acesso a serviços e direitos, articulando com a rede de serviços socioassistenciais, inclusive com os serviços de outras políticas públicas setoriais, bem como a promoção da defesa de direitos já estabelecidos.

Em cada Programa de Atendimento há uma equipe multidisciplinar que trabalha de forma interdisciplinar que desenvolve atividades visando à promoção da autonomia, inclusão social e melhoria da qualidade de vida.

Com isso, possibilita desenvolver a autoestima, expressar opiniões, fazer reivindicações e poder construir projetos pessoais e sociais, favorecendo a expressão de sentimentos e relatos de experiências vividas, ideias, respeito ao outro para uma vida social de qualidade.



MISSÃO

Promover e articular ações de defesa de direitos e contribuir para a diminuição da incidência de pessoas com deficiência, bem como para a inclusão das pessoas com deficiência intelectual e com transtorno do espectro do autismo voltado para a sociedade jundiaense.

Envolver e prestar apoio às famílias dos nossos usuários, à rede escolar, às instituições, empresas e órgãos governamentais para facilitar e estimular a inclusão das pessoas com deficiência.

VISÃO

Ser uma Instituição íntegra, reconhecida como referência na qualidade dos serviços prestados à sociedade jundiaense, atuante na prevenção, conscientização das potencialidades e facilitadora no processo de inclusão social das pessoas com deficiência.

VALORES

Qualidade

Disciplina

Ética

Transparência

Valorização do trabalho em equipe

Solidariedade

Responsabilidade



POLÍTICA DA QUALIDADE

- Promover a satisfação dos clientes (pessoas com deficiência e suas famílias, órgãos públicos, comunidade e contribuintes), através dos serviços prestados;
- Otimizar os recursos financeiros à disposição, de modo a garantir o equilíbrio orçamentário mantendo um índice de no mínimo seis meses de sustentabilidade financeira;
- Assegurar a melhoria contínua dos processos;
- Avaliar sistematicamente o clima organizacional e analisar o desempenho para promover a qualificação, satisfação e motivação dos colaboradores.

FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

- a) Promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, preferencialmente mental, em seus ciclos de vida, crianças, adolescentes, adultos e idosos, buscando assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania;
- b) Coordenar e executar, na sua área de jurisdição, os objetivos, programas e a política da Federação das APAES do Estado de São Paulo e da Federação Nacional das APAES, promovendo, assegurando e defendendo o progresso, o prestígio, a credibilidade e a unidade orgânica e filosófica do Movimento Apaeano.
- c) Atuar no âmbito de sua jurisdição, na definição da política de atendimento à pessoa com deficiência, em consonância com a política adotada pela Federação Nacional e da Federação das APAES do Estado de São Paulo, coordenando e fiscalizando sua execução;
- d) Articular, junto aos poderes públicos e entidades privadas, políticas que assegurem o pleno exercício dos direitos da pessoa com deficiência e com outras entidades situadas dentro de sua jurisdição, que defendam a causa da pessoa com deficiência em qualquer de seus aspectos;



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE de Jundiaí

- e) Encarregar-se, no âmbito de sua jurisdição, de informações sobre assuntos referentes à pessoa com deficiência, incentivando a publicação de trabalhos e de obras especializadas;
- f) Compilar e/ou divulgar as normas legais e regulamentares federais, estaduais e municipais, relativas à pessoa com deficiência, promovendo a ação dos órgãos competentes, no sentido do cumprimento e aperfeiçoamento da legislação;
- g) Promover e/ou estimular a realização de estatísticas, estudos e pesquisas em relação à causa da pessoa com deficiência, propiciando o avanço científico e a permanente formação e capacitação dos profissionais e voluntários que atuam na APAE;
- h) Promover e/ou estimular o desenvolvimento de programas de prevenção da deficiência, de promoção, de proteção, de inclusão, de defesa de direitos da pessoa com deficiência e de apoio e orientação à sua família e à comunidade;
- i) Estimular, apoiar e defender o desenvolvimento permanente dos serviços prestados pela APAE, impondo-se a observância dos mais rígidos padrões de ética e de eficiência, de acordo com o conceito do Movimento Apaeano;
- j) Divulgar no município as experiências Apaeana;
- k) Promover o bem das pessoas com deficiências, preferencialmente mentais, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação, prestando serviços gratuitos e permanentes, desde que tenha programas, meios e vagas.
- l) Desenvolver política de autodefensores, possibilitando a participação efetiva em todos os eventos e níveis do Movimento Apaeano.
- m) Promover e articular serviços e programas de prevenção, educação, saúde, assistência social, esporte, lazer, visando à inclusão social da pessoa com deficiência.



OBJETIVOS

- Promover campanhas financeiras de âmbito de sua jurisdição, e colaborar na organização de campanhas nacionais, estaduais e regionais, com o objetivo de arrecadar fundos destinados ao financiamento das ações de atendimento à pessoa com deficiência, bem como a realização das finalidades da APAE;
- Incentivar a participação da comunidade e instituições públicas e privadas nas ações e programas voltados ao atendimento da pessoa com deficiência e as demais atividades da APAE;
- Promover parcerias com os diversos setores de atividades, ensejando oportunidades à habilitação da pessoa com deficiência no mercado de trabalho;
- Colocar à disposição, contínua e contemporaneamente publicações especializadas sobre trabalhos e assuntos relativos à causa do Movimento Apaeano;
- Firmar convênios com órgãos públicos e privados, em âmbito nacional e estrangeiro, bem como solicitar e receber auxílios e ou subvenções de órgãos públicos ou privados e as contribuições dos associados e doadores;
- Firmar convênios com entidades coirmãs e análogas, órgãos públicos e privados, para concepção, desenvolvimento, pesquisa, produção e venda de produtos e prestação de serviços, exclusivamente na consecução de seus fins;
- Fiscalizar o uso do nome "Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais", do símbolo e da sigla APAE;
- Promover meios para o desenvolvimento de atividades extracurriculares, como colônia de férias, jardinagem, clubes, atividades culturais, e similares;
- Estimular a criação e a manutenção de locais para abrigar e desenvolver a pessoa com deficiência;



- Oferecer oportunidade a que pessoas com deficiência possam participar de Conselhos, Diretorias ou Comissões Especiais da APAE;
- Intensificar o intercâmbio entre as entidades coirmãs, análogas filiadas, às associações congêneres e instituições oficiais, nacionais e internacionais.

INFRAESTRUTURA

A Instituição conta atualmente com espaço físico de 2.243,16 m² em bom estado de conservação divididos da seguinte forma:

Salas de aula

Salas de atendimento terapêutico

Salas de Serviço Social

Consultório médico e odontológico

Enfermaria

Laboratório de Informática

Biblioteca

Brinquedoteca

Sala de Games

Sala de Artes

Sala de Psicomotricidade/dança

Quadra Esportiva

Sala de Música

Sala de Prontuários

Cozinha Pedagógica

Refeitório

Pátio Interno



RECURSOS HUMANOS

Cargo	Quantidade
Analista Financeiro	1
Assistente Administrativo	1
Assistente RH	1
Assistente Social	2
Auxiliar Administrativo	8
Auxiliar de Cozinha	1
Cobrador	2
Comprador Jr.	1
Contador	1
Coordenador de Programa	4
Coordenadora Pedagógica	2
Coreógrafa	1
Cozinheira	1
Diretora Escolar	1
Diretoria Executiva Delegada	1
Educador Físico	1
Enfermeiro	1
Estagiário	2
Fisioterapeuta	3

Cargo	Quantidade
Fonoaudiólogo	6
Inspetor de Alunos	3
Mensageiro Interno	1
Monitor	8
Neurologista	1
Neuropediatra	1
Operador Telemarketing	3
Pedagogo	2
Professor	15
Professor de Artes	1
Professor Ed. Física	1
Professora de Ballet	1
Professor de Música	1
Psicopedagoga	1
Psicólogo	8
Psiquiatra	1
Supervisor Telemarketing	1
Terapeuta Ocupacional	4
Total	94

ORIGEM DOS RECURSOS

Federal – R\$ 5.540,00

Estadual – R\$ 885.025,00

Municipal – R\$ 2.752.091,00

Recursos Próprios – R\$ 1.186.785,00



ASSISTÊNCIA SOCIAL

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2014



APAE
JUNDIAÍ



ASSISTÊNCIA SOCIAL

Na área da Assistência Social são desenvolvidas ações que visam o atendimento e a Defesa e Garantia de Direitos sociais das pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla e de suas famílias em situação de vulnerabilidade e risco social.

PROGRAMA DE APOIO À FAMÍLIA

No Programa de Apoio à Família são ofertados o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, Serviço de Proteção Especial de Média Complexidade para as Pessoas com Deficiência e suas famílias e Assessoramento, Defesa e Garantia de Direitos.

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

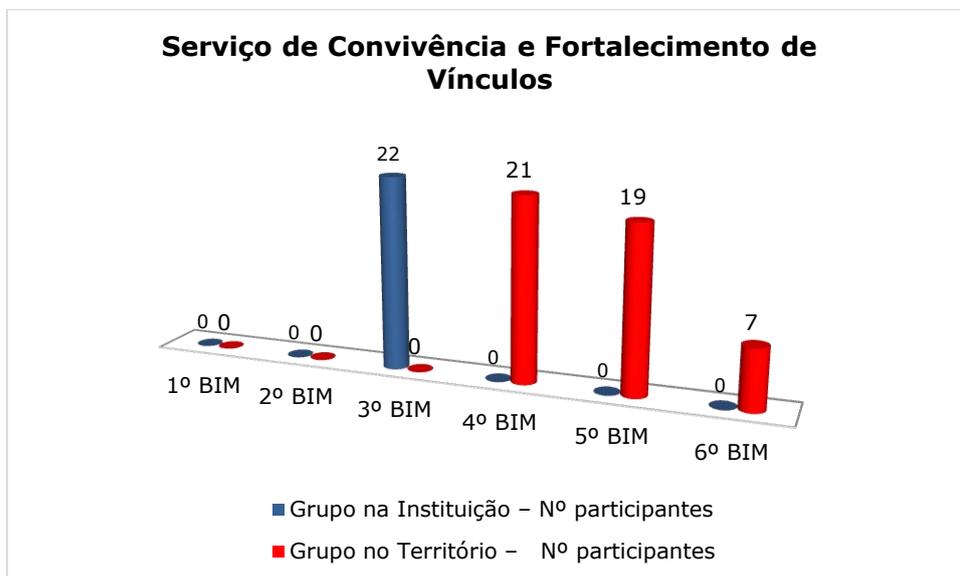
O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos visa proporcionar interação dos familiares com o deficiente intelectual, desenvolvendo atividades que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Tem por objetivo também possibilitar espaço de reflexão, troca de experiências que contribuam para a construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvimento da autoestima, autonomia e sustentabilidade.

O grupo foi constituído a partir da demanda do território de vulnerabilidade. O trabalho iniciou por meio da parceria da APAE com o CRAS do Bairro Santa Gertrudes e as famílias referenciadas nesse serviço.

Foram realizados 03 encontros na instituição para acolhimento e orientação aos pais sobre os objetivos desse trabalho e 20 encontros no território com a participação total de 69 famílias.

	Meta	1º BIM	2º BIM	3º BIM	4º BIM	5º BIM	6º BIM
Grupo na Instituição – Nº participantes	35	-	-	22	-	-	-
Grupo no Território – Nº participantes		-	-	-	21	19	7



Resultados

As atividades foram elaboradas com foco na interação e convivência espontânea, descontraída e prazerosa da família com a pessoa com deficiência, no entanto, problemas foram relacionados pelas famílias para o comparecimento nas oficinas: atendimento na Instituição no mesmo horário da oficina, dificuldade de assumir mais um compromisso semanal, visto que há muitos compromissos com a pessoa com deficiência, dificuldade para se deslocar com a pessoa com deficiência pelo bairro, necessidade de trabalhar formal ou informalmente; problemas de saúde e compromisso com outros membros da família.

Foi possível perceber que devido ao fato de 100% das famílias presentes nas oficinas serem representadas por mães ou avós (mulheres) torna-se necessário a reflexão de que em sua maioria são elas as responsáveis pela maior parte dos compromissos domésticos, com os filhos e também com seus pais, sendo assim, um compromisso semanal com a oficina de arteterapia torna-se inviável para a maioria.

Da mesma forma foi possível perceber com as famílias que participaram dos grupos demonstraram diferentes formas de interagir com o trabalho, incentivando a participação do membro da família com deficiência com respeito, ou, dificuldade para aceitar a forma de fazer desse membro, usando críticas. Algumas mães melhoraram a aceitação em relação à forma de se expressar do filho, aceitando seus desenhos e



pinturas. Em alguns momentos de finalização houve uma apreciação positiva pelo resultado da atividade.

Serviço de Proteção Especial de Média Complexidade para as Pessoas com Deficiência e suas famílias

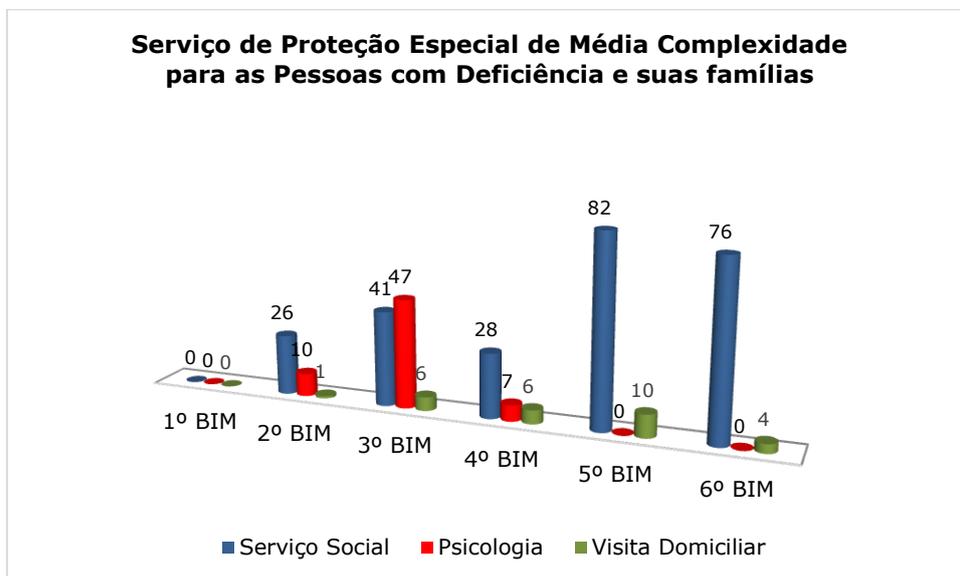
O Serviço de Proteção Especial de Média Complexidade para as Pessoas com deficiência realiza atendimento, orientações e visita domiciliar pelo Serviço Social e pela Psicologia.

Os objetivos desses atendimentos são:

- Promover a acolhida, recepção, escuta, estudo social das famílias;
- Realizar orientação, encaminhamento, acesso aos benefícios, articulando com a rede de serviços socioassistenciais, com sistema de garantia de direitos e políticas públicas setoriais não governamentais.
- Oportunizar o acesso às informações sobre a participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- Orientar e auxiliar os familiares e/ou responsáveis a construir respostas que considerem as características do território de origem do usuário e que possam incidir na melhora das condições de vida da pessoa com deficiência;
- Permitir à família uma melhor elaboração e conscientização de sua própria vivência com o deficiente intelectual, possibilitando uma mudança de conduta comportamental, afetiva e emocional;

Foram realizados 344 atendimentos às famílias sendo:

	1º BIM	2º BIM	3º BIM	4º BIM	5º BIM	6º BIM
Serviço Social	-	26	41	28	82	76
Psicologia	-	10	47	7	0	0
Visita Domiciliar	-	1	6	6	10	4



Educação Profissional - EP

A Educação Profissional qualifica pessoas com deficiência intelectual com independência na locomoção, nas atividades de vida diária – AVDs, com potencial para serem incluídos no mercado de trabalho, no âmbito municipal e regional, através da realização de atividades de habilidades básicas e de gestão; melhorar a renda familiar e o direito de exercer a cidadania, como indivíduos presentes e ativos na sociedade e; desenvolver atividades com seus familiares de modo a restabelecer e fortalecer os vínculos afetivos e orientá-los quanto às atitudes que favoreçam a inserção de seus filhos, manutenção e crescimento no mercado competitivo.

Obs.: Este serviço foi financiado de Janeiro a Março de 2014 pela Assistência Social.

Público Alvo

Pessoas com deficiência intelectual a partir de 16 anos.

Capacidade de atendimento

Meta: 45 usuários/mês.

Realizado: média de 22 usuários (JAN a MAR)

Avaliação e Monitoramento



Avaliação (EP – turma I e EP turma II)

As diversas atividades desenvolvidas pela equipe são avaliadas bimestralmente. Os conceitos utilizados para esta avaliação são:

DE = Desenvolveu

ED = Em desenvolvimento

ND = Não Desenvolveu

NA = Não Avaliado (usuários que não obtiveram 50% de presença)

Presença nos atendimentos (JAN a MAR)

Meta: 92% de presenças.

Realizado: 77% de presenças

Desenvolvimento (JAN a MAR)

Meta: 95% de desenvolvimento.

Realizado: 80% de desenvolvimento.

Inclusão no Mercado de Trabalho (JAN a MAR)

Meta: Incluir anualmente dois usuários no mercado de trabalho.

Realizado: 08 usuários foram incluídos no Mercado de Trabalho.

Assessoramento, Defesa e Garantia de Direitos

Assessoramento

O Programa de Apoio à Família realiza um trabalho de Autodefensoria que tem por objetivo o fortalecimento da organização, autonomia e protagonismo do usuário.

O grupo de Autodefensoria se constituiu com objetivo de contribuir para o fortalecimento da pessoa com deficiência dando-lhes oportunidade de inclusão na família, na escola, no mundo do trabalho, e na sociedade e promover cada vez mais, sua efetiva participação no movimento APAEANO.

O trabalho foi desenvolvido com os usuários e suas respectivas famílias.

Os objetivos do grupo com usuários são:

- Possibilitar a formação para a participação e cidadania, com atividades que desenvolvam para o protagonismo e autonomia;



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE de Jundiaí

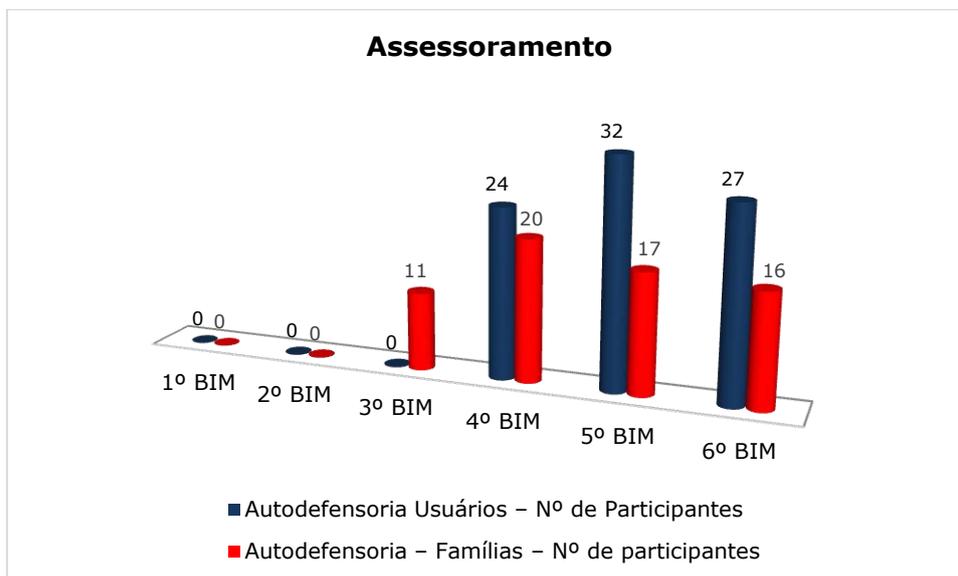
- Trabalhar a pessoa com deficiência através de sua família e/ou pessoa apoio para que valorize a pessoa com seu perfil único e forma única de ser e agir, estimulando-a a expressar suas preferências, seus sonhos, seus desejos, seus talentos, etc.
- Possibilitar à pessoa com deficiência o conhecimento sobre suas limitações, sua deficiência e os recursos disponíveis para ajudá-la a se desenvolver. Para saber tomar decisões, uma pessoa precisa experimentar e exercer a tomada de decisão, sabendo que tem escolhas e opções a fazer e que tais escolhas têm consequências diferentes.
- Possibilitar o desenvolvimento da autonomia (com os apoios necessários) independência, capacidade de comunicar seus pensamentos e capacidade de lidar com as críticas;
- Contribuir para ressignificação pelos sujeitos, de suas histórias, ampliando a compreensão de mundo, de sociedade e de suas relações, possibilitando o enfrentamento de situações cotidianas.

Os objetivos com os grupos das famílias destes usuários são:

- Atendimento com foco psicossocial;
- Abordar os princípios norteadores do atendimento: respeito aos direitos humanos, democracia, emancipação e autonomia dos sujeitos;
- Favorecer o exercício do protagonismo e da participação social, do empoderamento e da autonomia;
- Viabilizar espaços criativos e geradores de alternativas individuais e coletivas;

Foram realizados 16 grupos com as famílias e 18 grupos com os usuários.

	Meta	1º BIM	2º BIM	3º BIM	4º BIM	5º BIM	6º BIM
Autodefensoria Usuários – Nº de Participantes	10	-	-	-	24	32	27
Autodefensoria – Famílias – Nº de participantes	10	-	-	11	20	17	16



Resultados

Os grupos tiveram início em Julho e foram desenvolvidas atividades quinzenalmente com os usuários e mensalmente com as famílias com duração de 1 hora. O objetivo inicial foi sensibilizar as famílias sobre a importância da sua participação para o desenvolvimento da autogestão e participação do usuário com deficiência intelectual na sociedade.

Em seguida foram abordados aspectos da deficiência intelectual, sexualidade, direitos e deveres e dificuldades na convivência familiar e social. No fechamento do semestre foram solicitadas aos familiares participantes sugestões de reivindicações para compor a primeira carta do grupo de autodefensores da APAE de Jundiaí.

Foi possível perceber que o tempo de 1 hora não foi suficiente para realizar atividades concretas com o grupo de usuários durante as oficinas.

O trabalho com os usuários também visou à inclusão familiar com a proposta de atividades de comunicação com os membros da família. Foi possível perceber que houve dificuldade na maioria das famílias em participar dessas atividades.

Retomado com as famílias sobre diálogos que a psicóloga sugeria, por meio das atividades, com os filhos em casa e os pais responderam que "não há" ou "há muito



pouco". Foi percebido pelo grupo que é necessário dirigir melhor o diálogo com os filhos "senão eles se perdem" (sic.).

Ao final os pais também contribuíram com sugestões para o próximo ano. Trabalhar temas como ciclo de vida, autonomia (higiene e alimentação), retomar o tema sexualidade com os usuários e aumentar o tempo de duração dos grupos.

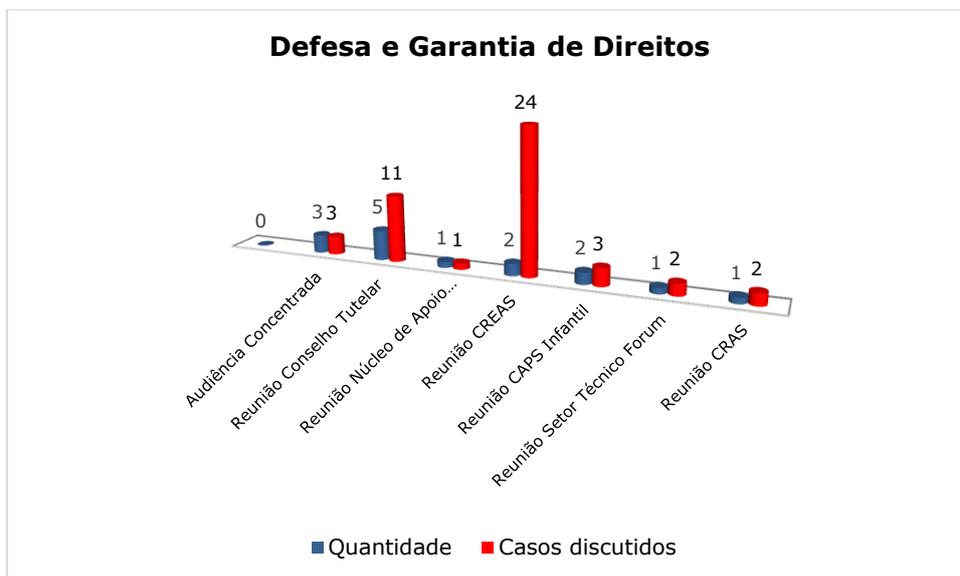
O grupo de autodefensores encerrou suas atividades com a criação da 1ª carta de reivindicações que teve a contribuição dos usuários e familiares.

Defesa e Garantia de Direitos

O Programa de Apoio à Família realiza ações buscando a garantia de direitos das pessoas com deficiência, prevenção e redução da ocorrência de situação de risco social fazendo a interface com toda a rede de apoio. Participa de audiência concentrada, Conselhos Municipais, discussão de casos com a rede e articula com órgãos públicos e privados de defesa de direitos, contribuindo na definição de políticas públicas para o atendimento dessas Pessoas.

Com o objetivo de buscar conjuntamente soluções e alternativas para as necessidades e os problemas enfrentados pelas famílias dos usuários, houve a participação nas seguintes ações:

Tipo de ação	Quantidade de Reuniões	Casos discutidos
Audiência Concentrada	03	03
Reunião Conselho Tutelar	05	11
Reunião Núcleo de Apoio Saude da Família - NASF	01	01
Reunião CREAS	02	24
Reunião CAPS Infantil	02	03
Reunião Setor Técnico Forum	01	02
Reunião CRAS	01	02



Com objetivo de articular com órgãos públicos e com a rede de apoio e socioassistencial para contribuir com o público da política de Assistência Social houve a participação nas seguintes ações:

Tipo de ação	Quantidade - Reuniões	Objetivo
Reunião Conselho Tutelar	01	Definir fluxo de encaminhamento
Reunião REDECA – Rede Discussão	02	Discutir Plano Individualizado de Atendimento – PIA e objetivo dos trabalhos realizados nos CRAS/CREAS
Reunião Núcleo de Apoio Saúde da Família	01	Apresentação do fluxo de atendimento
Reunião Juiz da Vara da Infância + rede	01	Discussão sobre internação compulsória
Participação Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS	05	Acompanhamento da Política
Participação no Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência	04	Acompanhamento da Política

Além disso, com objetivo de possibilitar a abertura de espaços e oportunidades aos usuários para o exercício da cidadania ativa, a partir deste ano, iniciamos a



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
APAE de Jundiaí

participação de usuários acompanhados de uma psicóloga no Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência.

Foram 02 participações dos usuários na reunião do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência.

	Meta	1º BIM	2º BIM	3º BIM	4º BIM	5º BIM	6º BIM
Reunião CMPCD – Nº de Participantes	04	-	-	-	-	04	04



EDUCAÇÃO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2014



APAE
JUNDIAÍ

EDUCAÇÃO

Na área da Educação são realizadas atividades visando à escolarização na modalidade da Educação Especial; apoio ao processo de inclusão escolar e estimulação, sendo um facilitador do desenvolvimento Infantil.

São ofertados os seguintes serviços: Avaliação Diagnóstica, Atendimento Suplementar e Complementar, Estimulação Essencial Global e Específica e a Escola de Educação Especial.

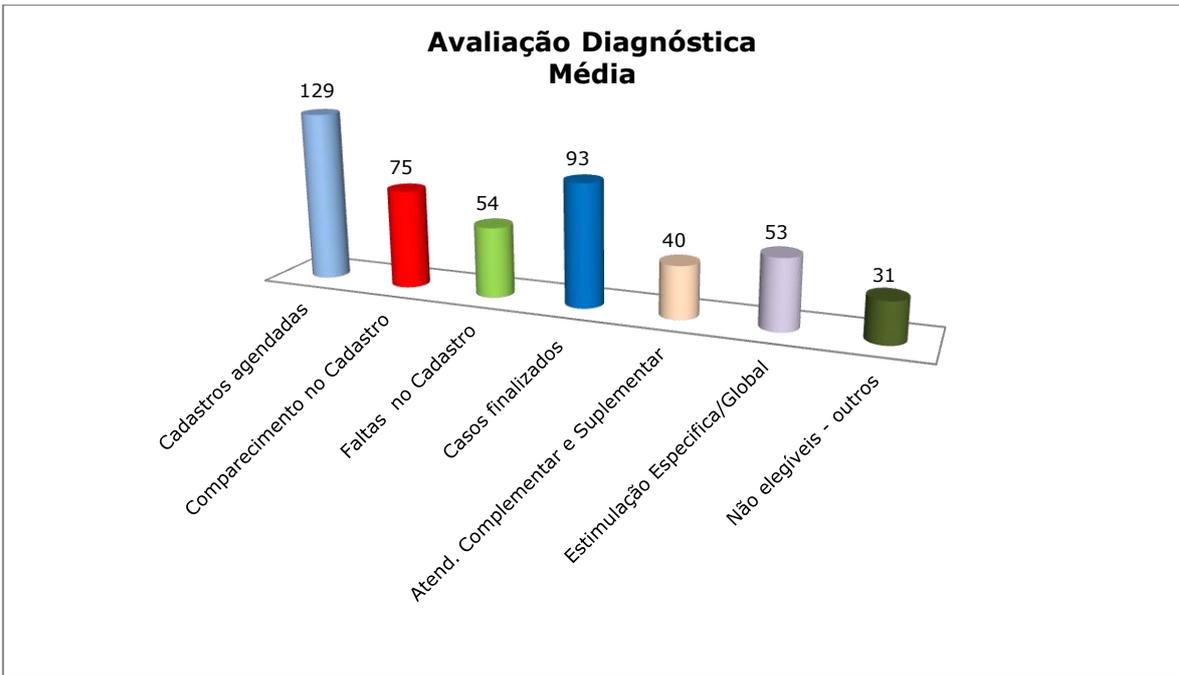
AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA – ATENDIMENTO COMPLEMENTAR E SUPLEMENTAR E ESTIMULAÇÃO ESPECÍFICA E GLOBAL

A avaliação diagnóstica tem o objetivo verificar a queixa apresentada pela unidade escolar e família; análise do contexto socioeconômico e sociocultural familiar; avaliação nas áreas específicas; avaliação médica e definição do diagnóstico e indicação de conduta.

Público Alvo: Alunos com hipótese diagnóstica de atraso no desenvolvimento, deficiência intelectual e Transtorno do Espectro do Autismo - TEA.

Faixa Etária: de zero a 14 anos

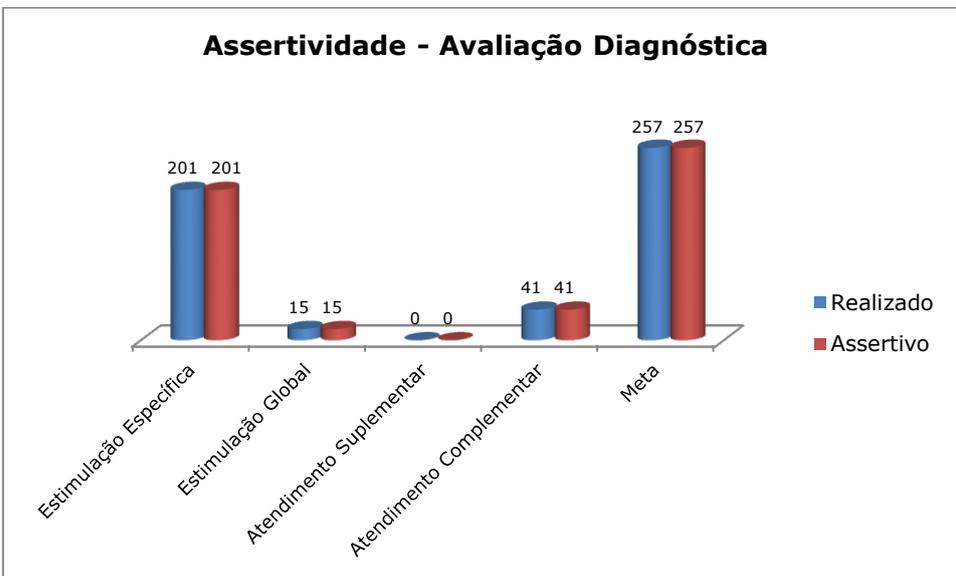
Avaliação Diagnóstica	Média	1º BIM	2º BIM	3º BIM	4º BIM	5º BIM	6º BIM
Cadastros agendados	129	82	127	113	227	95	130
Comparecimento no Cadastro	75	42	84	72	134	45	74
Faltas no Cadastro	54	40	43	41	93	50	56
Casos finalizados	93	74	70	63	151	114	88
Atend. Complementar e Suplementar	40	10	28	52	34	66	50
Estimulação Especifica e Global	53	64	42	11	117	48	38
Não elegíveis - outros	31	22	33	30	22	47	33



Validação do Processo de Avaliação Diagnóstica

Meta: Assertividade de 100% nas avaliações

Realizado: 100% de assertividade

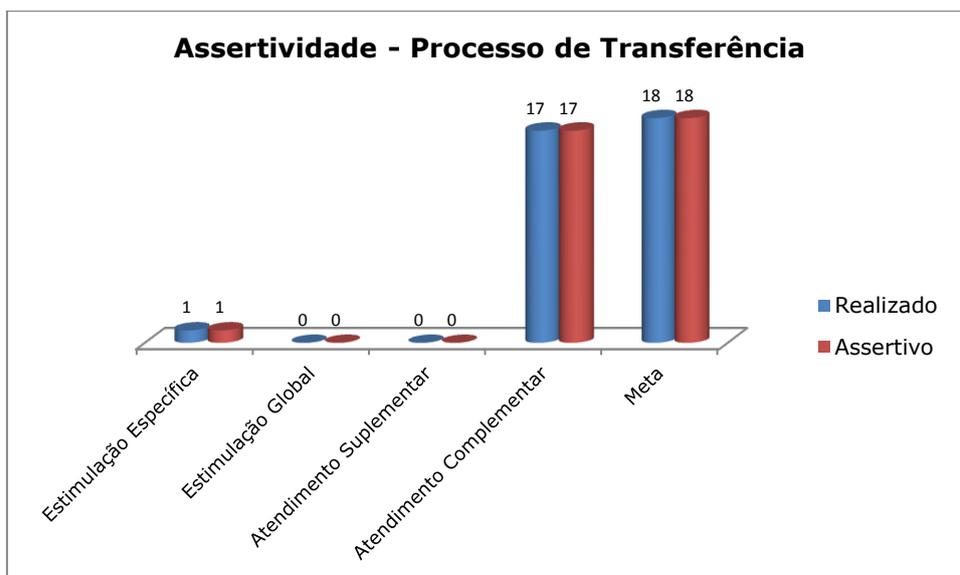


Validação do Processo de Transferência de Programa

O processo de transferência será tratado como o da Avaliação Diagnóstica, sendo necessário validar após 6 meses da data da matrícula no novo Programa.

Meta: Assertividade de 100% nas avaliações

Realizado: 100% de assertividade



ATENDIMENTO COMPLEMENTAR E SUPLEMENTAR

No atendimento Complementar são ofertados atendimentos na área de Pedagogia e no Atendimento Suplementar o atendimento escolar, realizado na Escola de Educação Especial.

Meta:

Atendimento Complementar: Atender 200 alunos na avaliação diagnóstica e matriculados no atendimento.

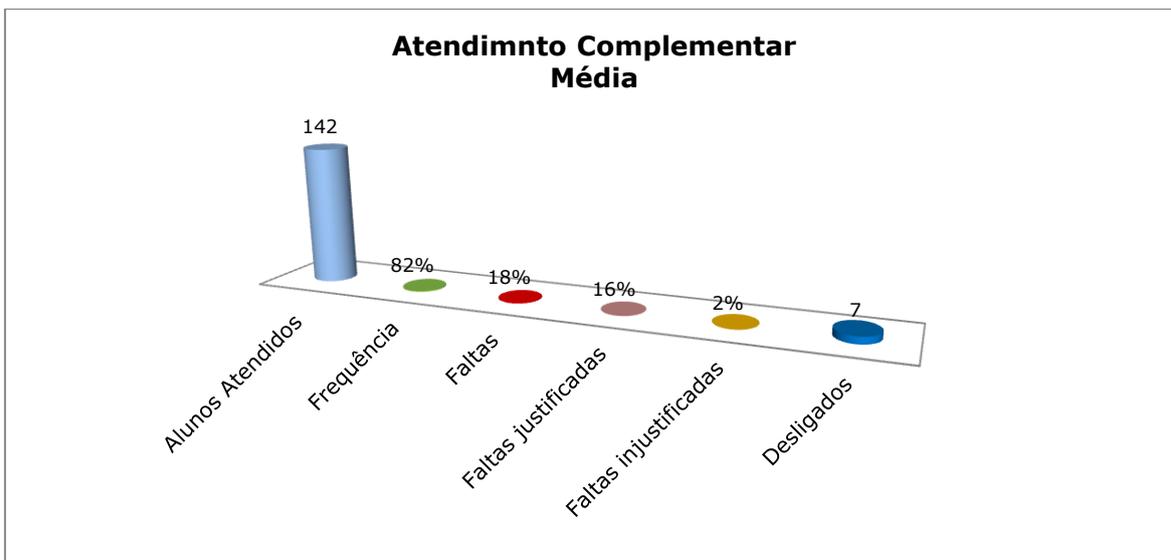
Atendimento Suplementar: Atender 32 alunos na avaliação diagnóstica e matriculados no atendimento.

ATENDIMENTO COMPLEMENTAR

O Atendimento Complementar tem por objetivo promover o desenvolvimento pedagógico dos alunos incluídos na rede municipal de ensino e favorecer o processo de inclusão escolar.

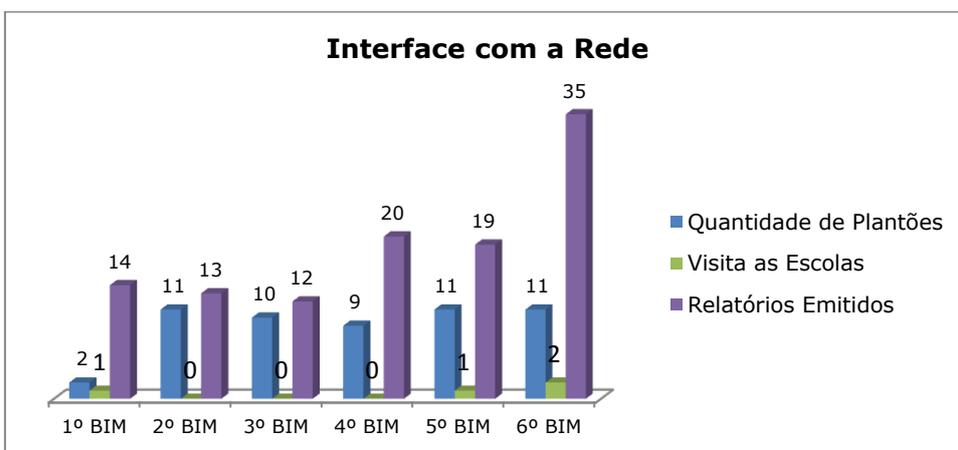
Faixa Etária: de 6 anos a 14 anos

Atendimento Complementar	Média	Meta	1º Bim	2º BIM	3º BIM	4º BIM	5º BIM	6º BIM
Alunos Atendidos	142	200	116	119	131	145	162	178
Frequência	82%		83%	80%	75%	88%	86%	79%
Faltas	18%		17%	20%	25%	12%	14%	21%
Faltas justificadas	16%		14%	16%	22%	11%	13%	20%
Faltas injustificadas	2%		3%	4%	3%	1%	1%	1%
Desligados	7		17	7	4	6	7	3



Interface com a Rede

Durante o processo de atendimento, de acordo com a necessidade da equipe terapêutica ou da unidade escolar, serão realizados plantões de apoio, visitas às escolas, emissão de relatórios.



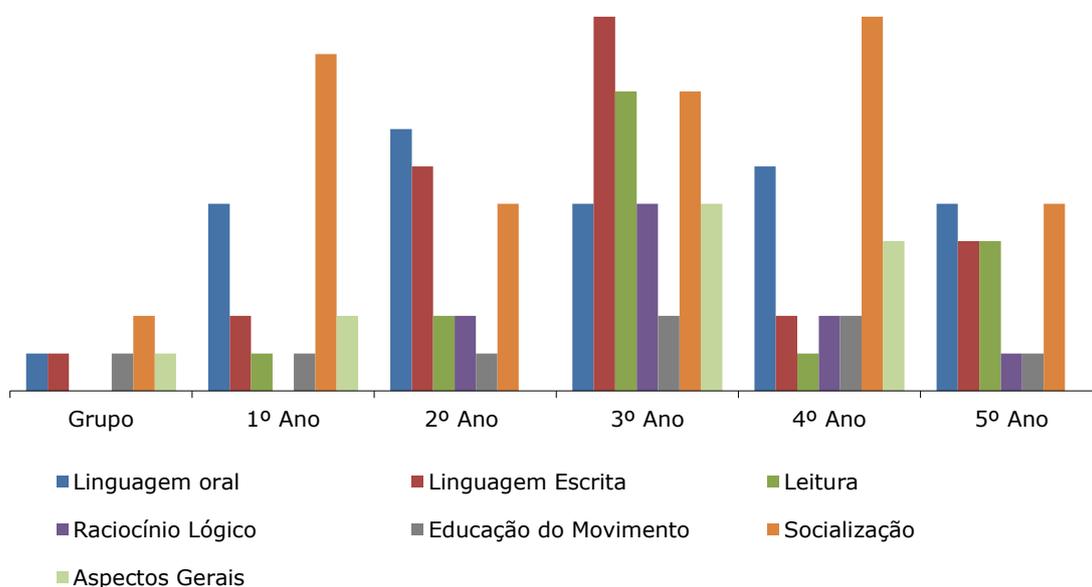
Avaliação do Processo de Inclusão Escolar

Uma vez por ano encaminhamos para as escolas da rede municipal a "Avaliação do Processo de Inclusão Escolar" como forma de avaliar se o atendimento aos alunos do Atendimento Complementar contribuiu para o desenvolvimento da aprendizagem no ambiente escolar.

As questões englobam os seguintes tópicos: linguagem oral, linguagem escrita, leitura, raciocínio lógico, socialização, aspectos gerais, avanços significativos e avanço pouco significativo, nestes dois últimos, os resultados foram apontados nos gráficos abaixo.

Desta forma foram encaminhados 172 questionários e devolvidos 60, mas foram tabulados 57. Três não foram computados devidos dados incompletos.

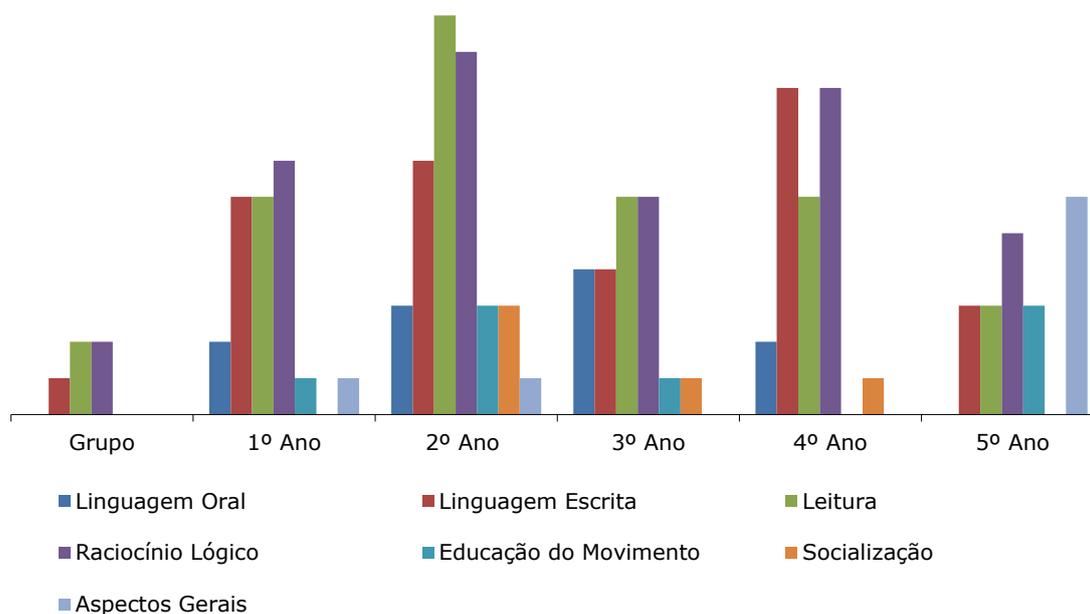
AVANÇOS SIGNIFICATIVOS



O gráfico acima aponta que a socialização é o principal ganho no grupo. No 1º ano já começa a associação entre a socialização e a linguagem oral; fator importante, já que é através dela que o aluno adquire vocabulário, expressa suas ideias, comunica-se e futuramente fará a transição para a linguagem escrita.

Tratando-se de alunos com deficiência intelectual, este é um resultado muito esperado pelos familiares e educadores, então quando o processo de aprendizagem caminha para a alfabetização, sinaliza o sucesso após um longo caminho.

POUCOS AVANÇOS SIGNIFICATIVOS



Com o avançar dos anos escolares, a expectativa frente aos avanços nos anos anteriores, fica centrado na alfabetização.

O aluno ao longo de sua vida escolar vem se desenvolvendo, melhorando sua oralidade, escrita e adquirindo novos conceitos, mas diante de novos desafios e conteúdos, a dificuldade dos anos iniciais volta a aparecer, inclusive na questão do comportamento, pois a imaturidade do aluno, também acarreta em problemas com a autonomia, regras e a convivência com seus pares, dificultando seu aprendizado.

Esta defasagem contraria a expectativa do educador, que é "entregar" o aluno para o próximo ciclo, alfabetizado e realizando as operações matemáticas simples.

Desempenho dos Alunos

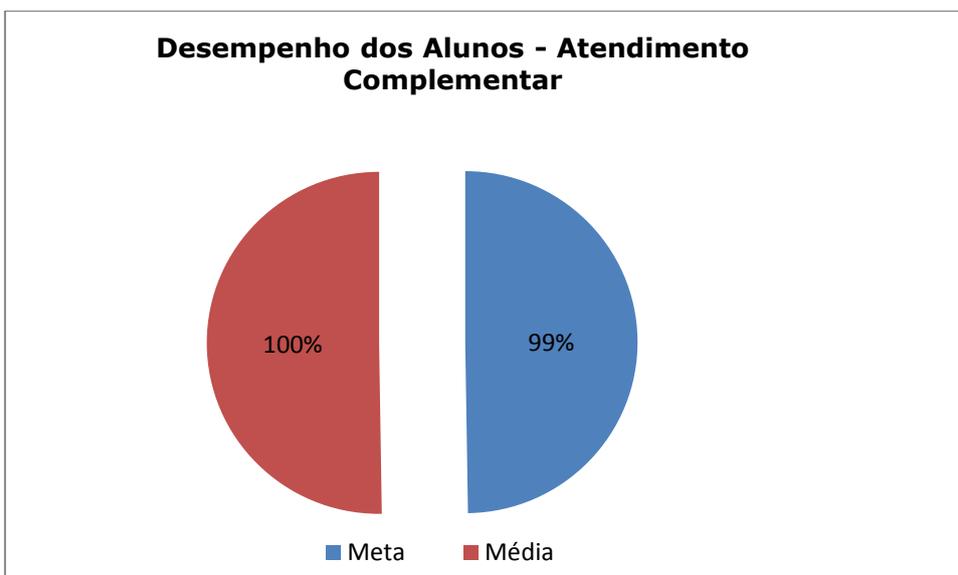
As atividades desenvolvidas são avaliadas seguindo os conceitos abaixo:

DE = Desenvolveu

ED = Em desenvolvimento

ND = Não Desenvolveu (o aluno não realizou a atividade planejada);

NA = Não Avaliado

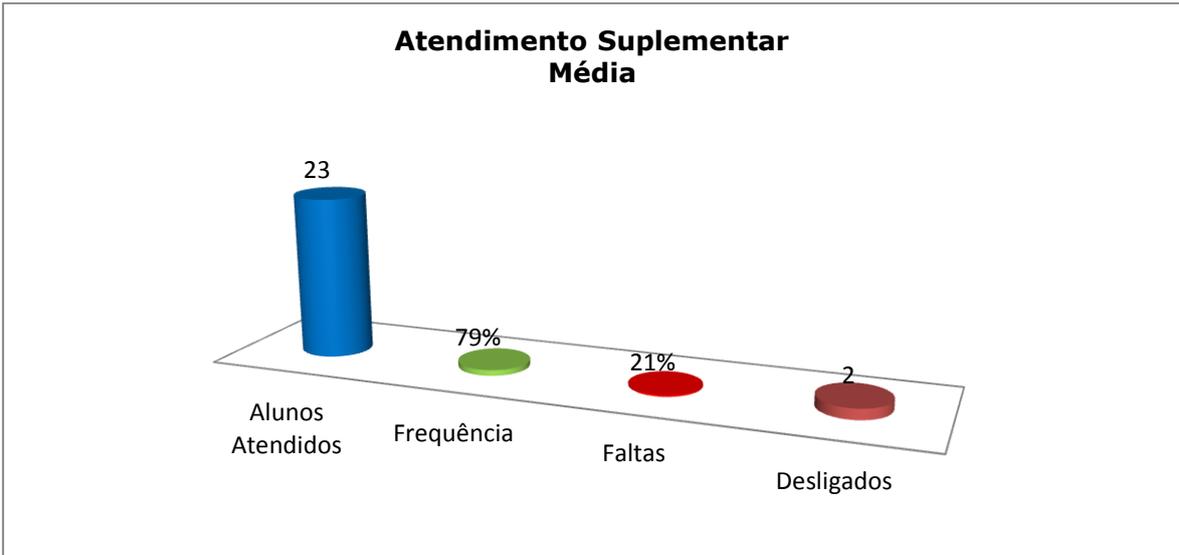


ATENDIMENTO SUPLEMENTAR

O Atendimento Suplementar é oferecido pela Escola de Educação Especial, visando a escolaridade nos níveis de Ensino Fundamental para os alunos encaminhados pela rede municipal de ensino, com deficiência Intelectual com necessidade de apoio pervasivo.

Faixa Etária: de 06 a 10 anos

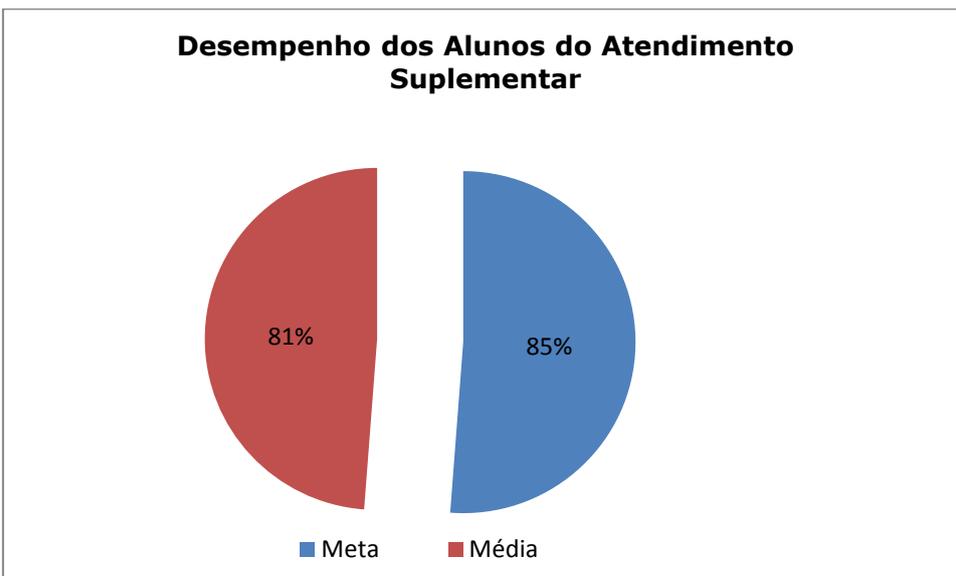
Atendimento Suplementar	Média	Meta	1º BIM	2º BIM	3º BIM	4º BIM	5º BIM	6º BIM
Alunos Atendidos	23	32	22	22	22	22	23	24
Frequência	79%		76%	79%	71%	78%	86%	84%
Faltas	21%		24%	21%	29%	22%	14%	16%
Desligados	2		8	1	-	-	-	-



Desempenho dos Alunos

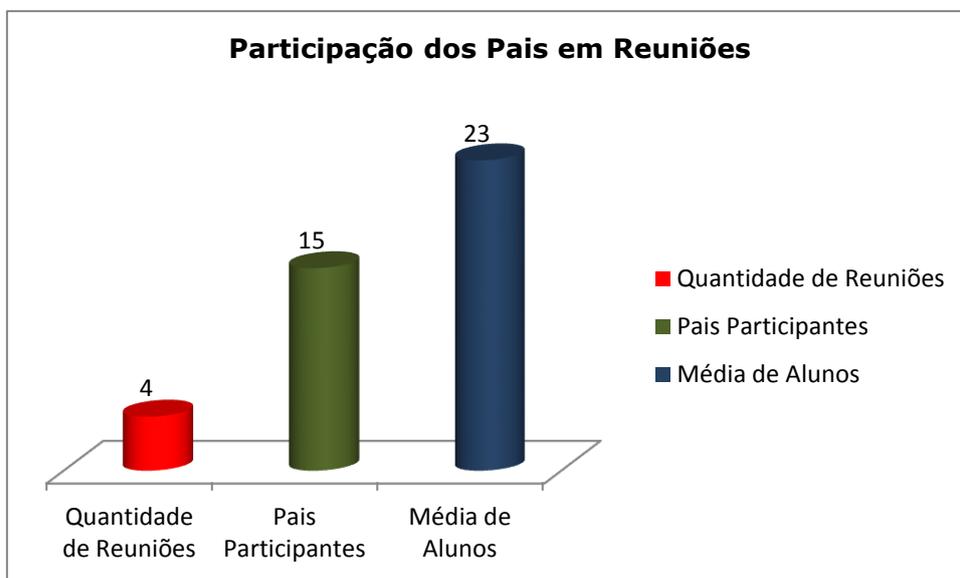
O rendimento escolar dos alunos segue aplicação dos conceitos (A, B, C e D) lançados bimestralmente no Boletim Pedagógico, sendo esses:

- A – Desenvolveu sem apoio
- B – Desenvolveu com apoio verbal
- C – Desenvolveu com apoio manual e físico
- D – Não Desenvolveu
- NA - Não avaliado

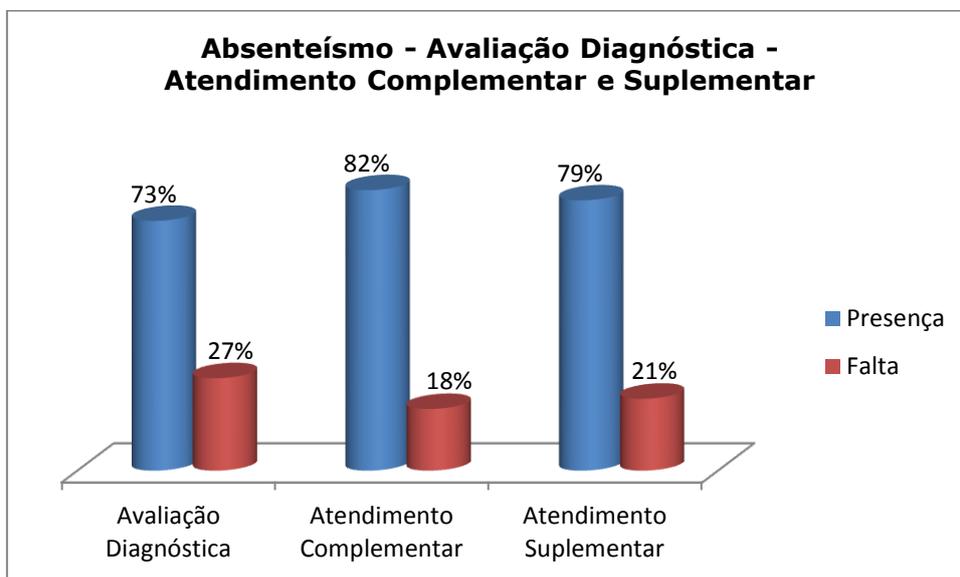


Após o encerramento do bimestre é realizada a reunião com os pais para repassar o desempenho de seus filhos, através do Portfólio, Relatório Pedagógico e o Boletim. A

participação da família é extremamente importante neste processo. Foram realizadas 4 reuniões no ano com a participação média de 65% dos pais.



Absenteísmo – Avaliação Diagnóstica – Atendimento Complementar e Suplementar



NÚCLEO DE ESTIMULAÇÃO – ESPECÍFICA e GLOBAL

Na Estimulação Específica são ofertados atendimentos em Psicologia, Fonoaudiologia e atendimento médico quando necessário e na Estimulação Global atendimento em Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Psicologia e atendimento médico.

Público Alvo: Alunos com Atraso no desenvolvimento, hipótese diagnóstica de deficiência intelectual e Transtorno do Espectro do Autismo - TEA.

Faixa Etária: 0 a 5 anos e 11 meses.

Meta:

Estimulação Específica: Atender 350 alunos na avaliação diagnóstica e matriculados no atendimento.

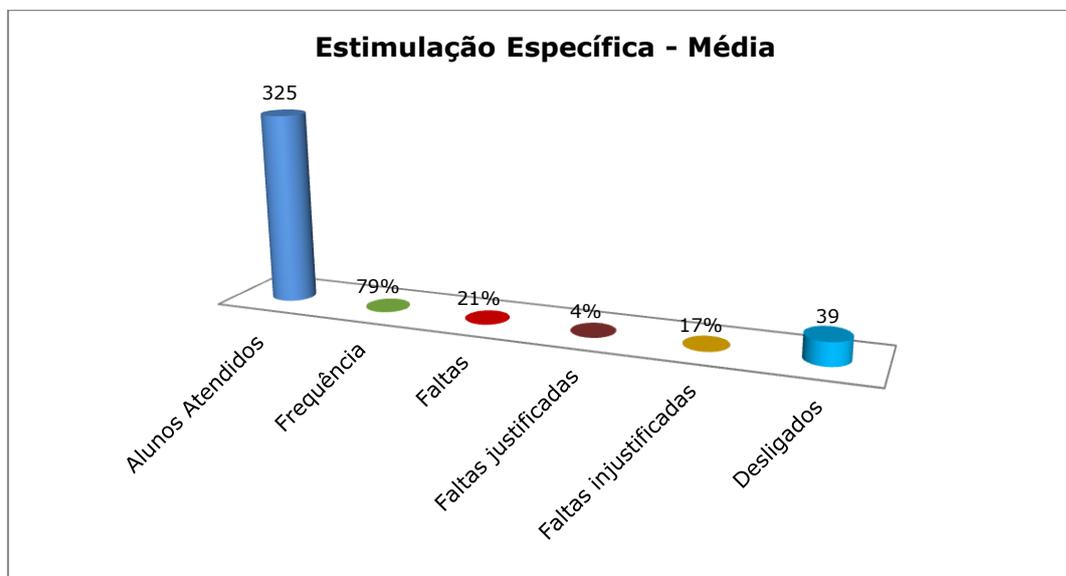
Estimulação Global: Atender 60 alunos na avaliação diagnóstica e matriculados no atendimento.

ESTIMULAÇÃO ESPECÍFICA

Na Estimulação Específica o aluno poderá realizar até dois tipos de atendimentos, de acordo com a conduta indicada no processo de avaliação diagnóstica.

Os atendimentos acontecerão uma vez por semana, com duração de 30 minutos.

Estimulação Específica	Média	1º BIM	2º BIM	3º BIM	4º BIM	5º BIM	6º BIM
Alunos Atendidos	325	326	345	293	303	341	343
Frequência	79%	77%	82%	76%	80%	78%	80%
Faltas	21%	23%	18%	24%	20%	22%	20%
Faltas justificadas	4%	5%	3%	9%	3%	4%	4%
Faltas injustificadas	17%	18%	15%	15%	17%	18%	16%
Desligados	39	34	13	122	18	17	31



Desempenho dos alunos

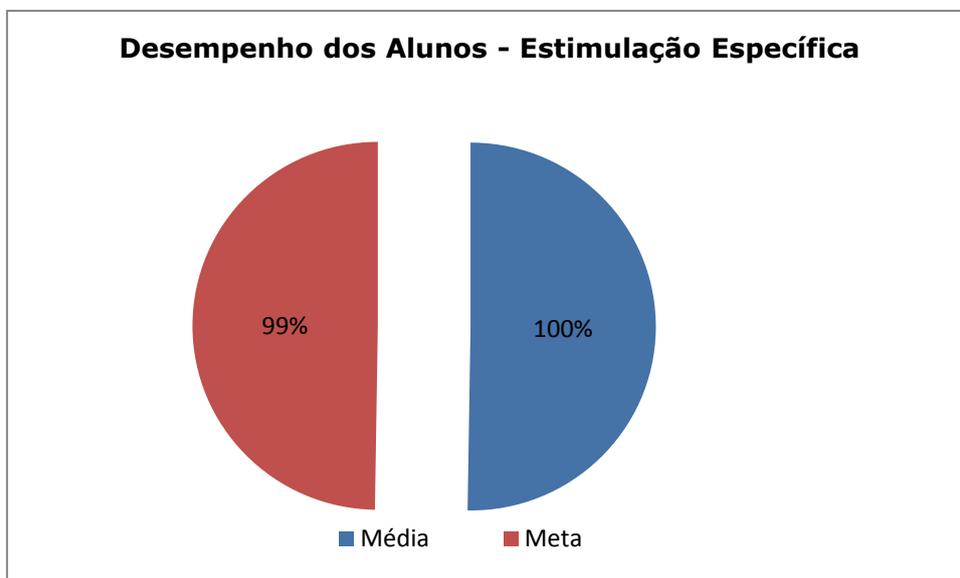
As atividades são registradas e o desempenho de cada aluno é feito logo após os atendimentos, de acordo com os seguintes conceitos:

DE = Desenvolveu (o aluno executou a atividade proposta e atingiu o objetivo específico)

ED = Em desenvolvimento (o aluno está em processo de aquisição)

ND = Não Desenvolveu (o aluno não realizou a atividade planejada)

NA = Não Avaliado

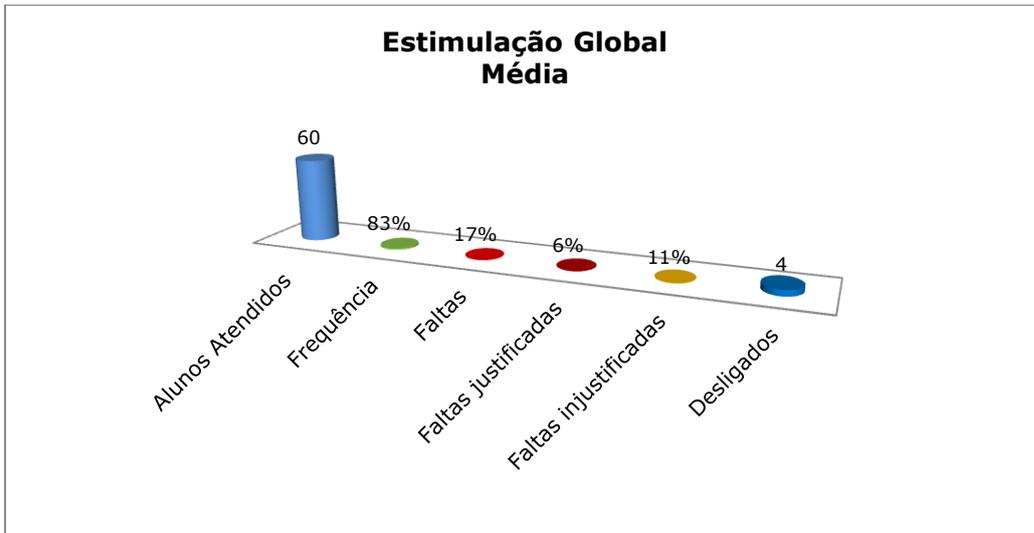


ESTIMULAÇÃO GLOBAL

Na Estimulação Global o aluno poderá realizar até três atendimentos, de acordo com a conduta indicada no processo de avaliação diagnóstica.

Os atendimentos acontecerão uma vez por semana, com duração de 30 minutos.

Estimulação Global	Média	1º BIM	2º BIM	3º BIM	4º BIM	5º BIM	6º BIM
Alunos Atendidos	60	60	60	60	60	60	60
Frequência	83%	83%	84%	81%	85%	84%	82%
Faltas	17%	17%	16%	19%	15%	16%	18%
Faltas justificadas	6%	5%	5%	8%	6%	5%	6%
Faltas injustificadas	11%	12%	11%	11%	9%	11%	12%
Desligados	4	8	5	4	5	2	2



Desempenho dos Alunos

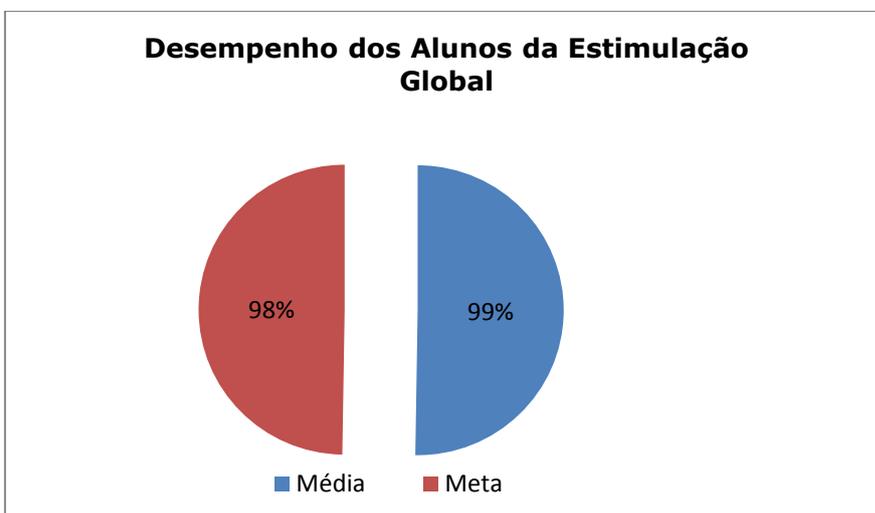
O desempenho de cada aluno é feito logo após os atendimentos, de acordo com os seguintes conceitos:

DE = Desenvolveu (o aluno executou a atividade proposta e atingiu o objetivo específico)

ED = Em desenvolvimento (o aluno está em processo de aquisição)

ND = Não Desenvolveu (o aluno não realizou a atividade planejada)

NA = Não Avaliado



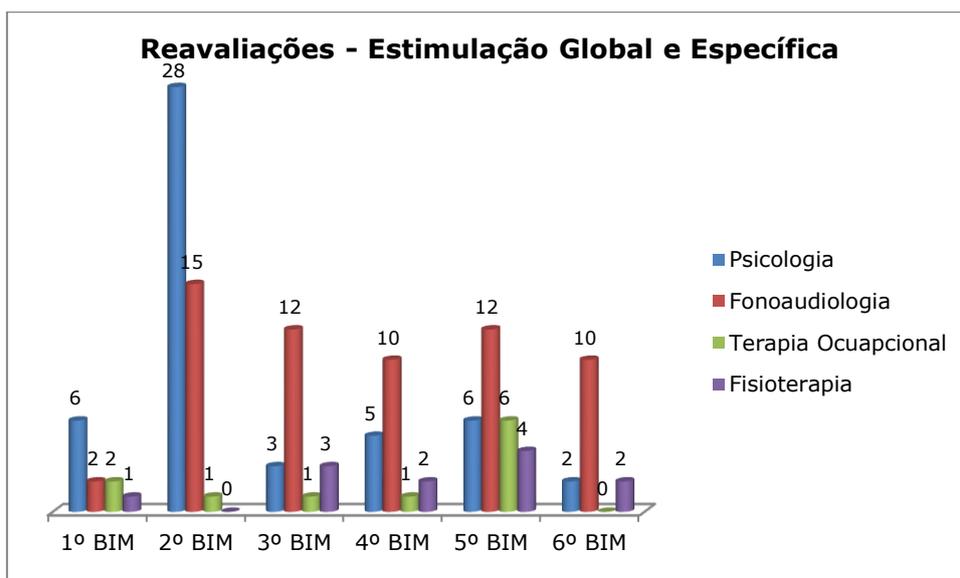
Reavaliação

Estimulação Específica

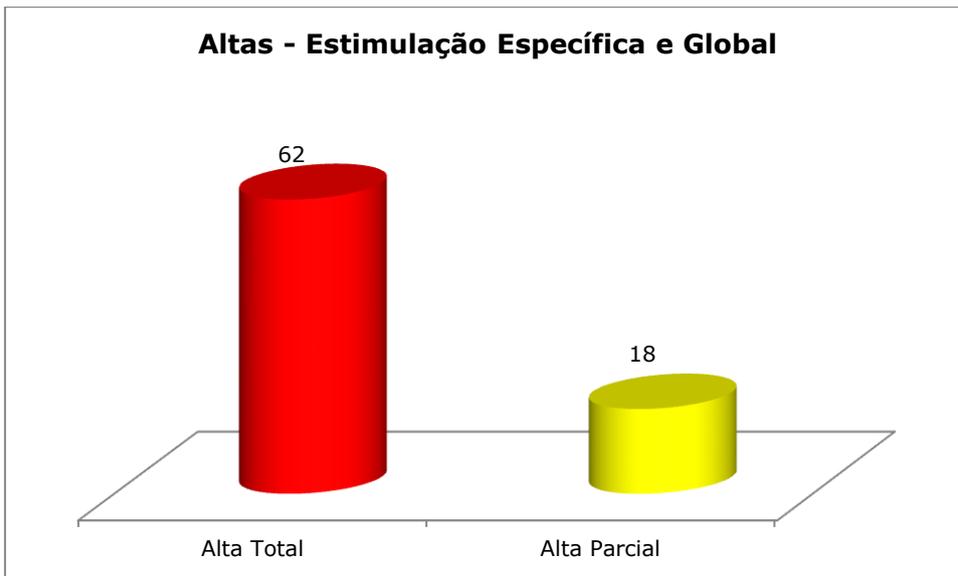
Será realizada avaliação da área específica que realiza o atendimento quando a criança atingir os objetivos do programa, ao completar 6 anos de idade, para o processo de alta, transferência de Programa ou encaminhamento externo. Só será realizada avaliação cognitiva se a equipe julgar necessário.

Estimulação Global

Ocorre quando a criança atinge os objetivos do programa, ao completar 6 anos de idade, para o processo de alta ou de transferência de Programa. Os clientes serão reavaliados anualmente de 0 a 4 anos na área de Psicologia (avaliação do desenvolvimento) e de 4 a 6 anos na saída do programa (avaliação cognitiva).

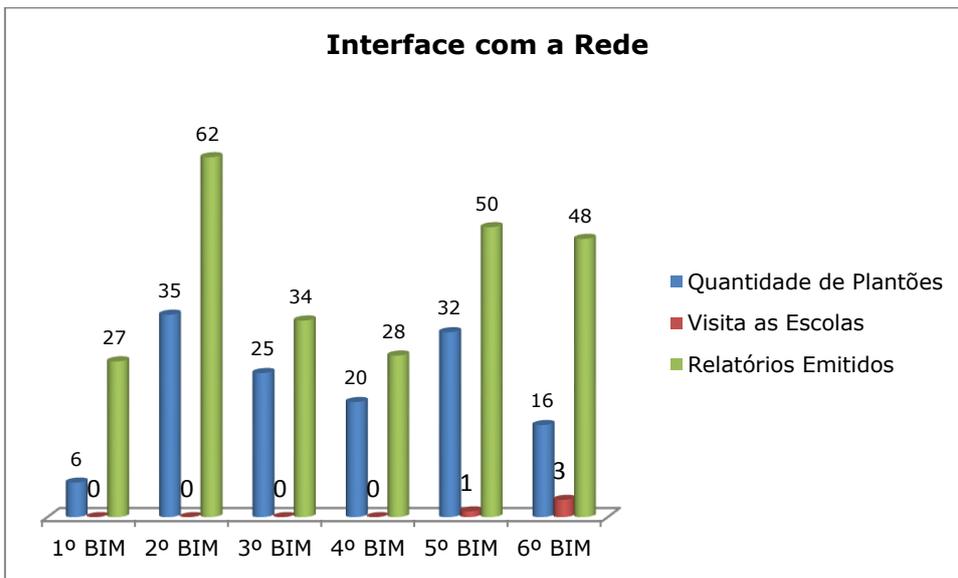


Alta Total e Parcial – Estimulação Global e Específica

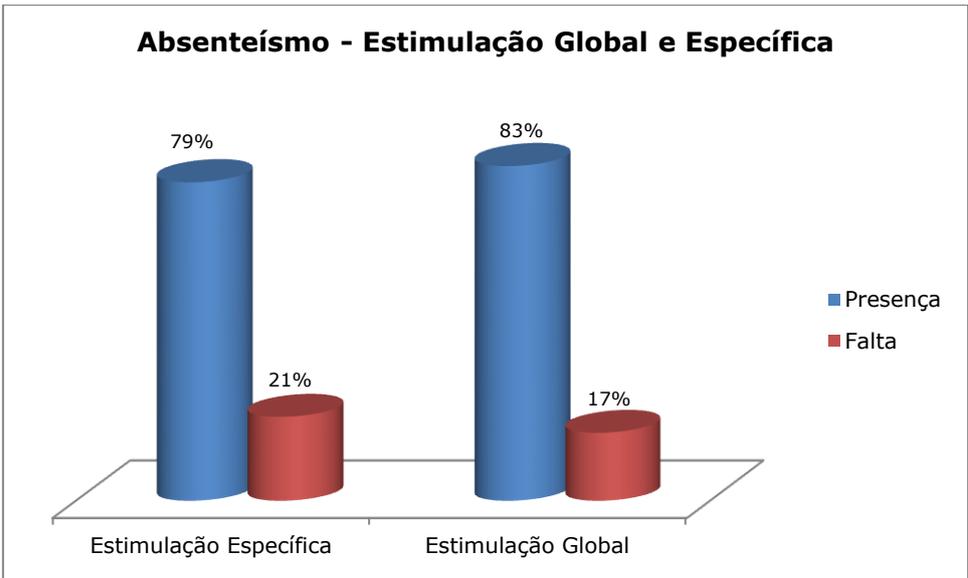


Interface com a Rede – Estimulação Específica e Global

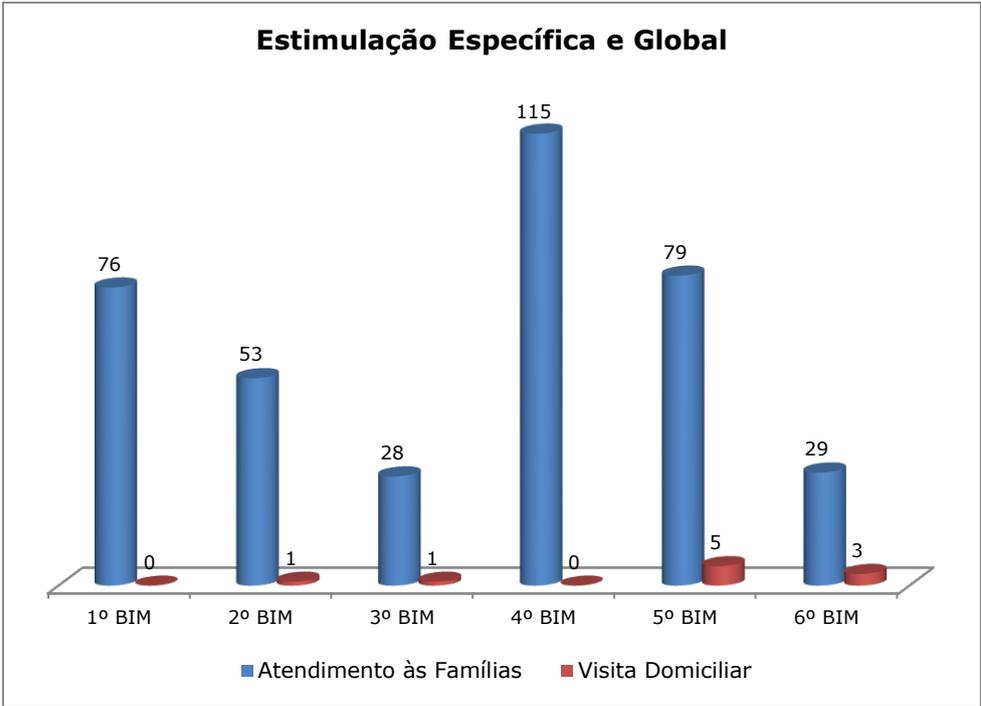
Durante o processo de atendimento, de acordo com a necessidade da equipe terapêutica ou da unidade escolar, serão realizados plantões de apoio, visitas às escolas, emissão de relatórios.



Absenteísmo – Estimulação Global e Específica



Atendimento à Família



ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

A Escola de Educação Especial oferece escolaridade nos níveis de Ensino Fundamental para os alunos com deficiência intelectual e com Transtorno do Espectro do Autismo – TEA e que necessitam de apoio pervasivo.

Faixa Etária: de 11 à 29 anos e 11 meses

Objetivos

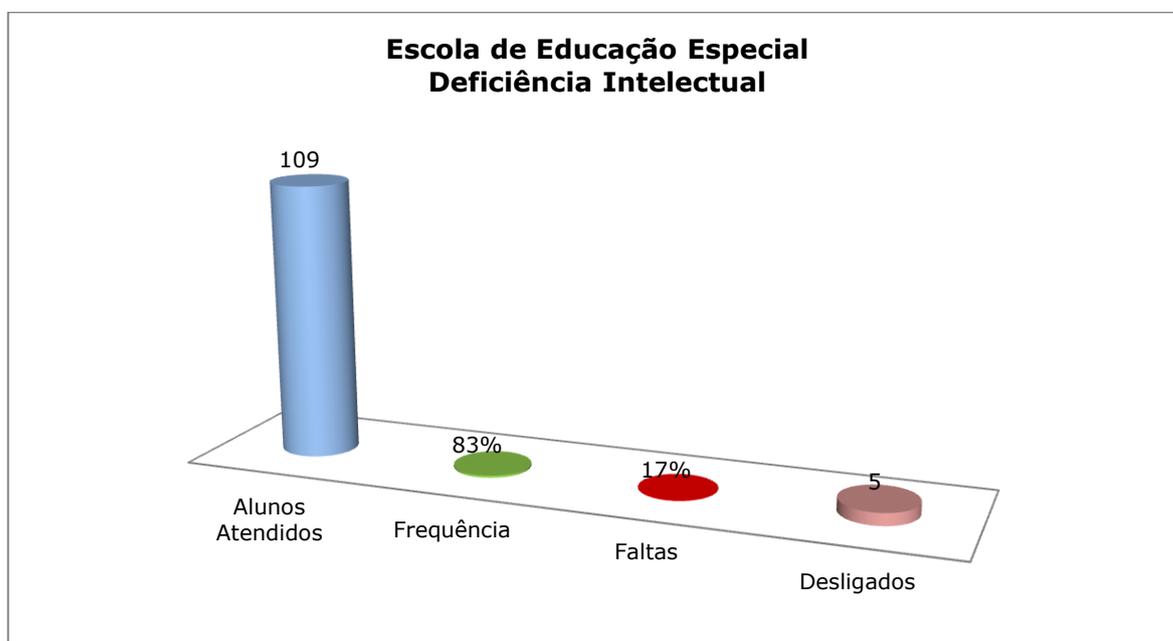
- Assegurar a qualidade da educação às pessoas com necessidades especiais um programa de ensino e aprendizagem com apoios terapêuticos;
- Promover a autonomia e independência para a vida social, objetivando um cidadão solidário, conhecedor de seus direitos e deveres, capaz de usufruir e atuar na comunidade.

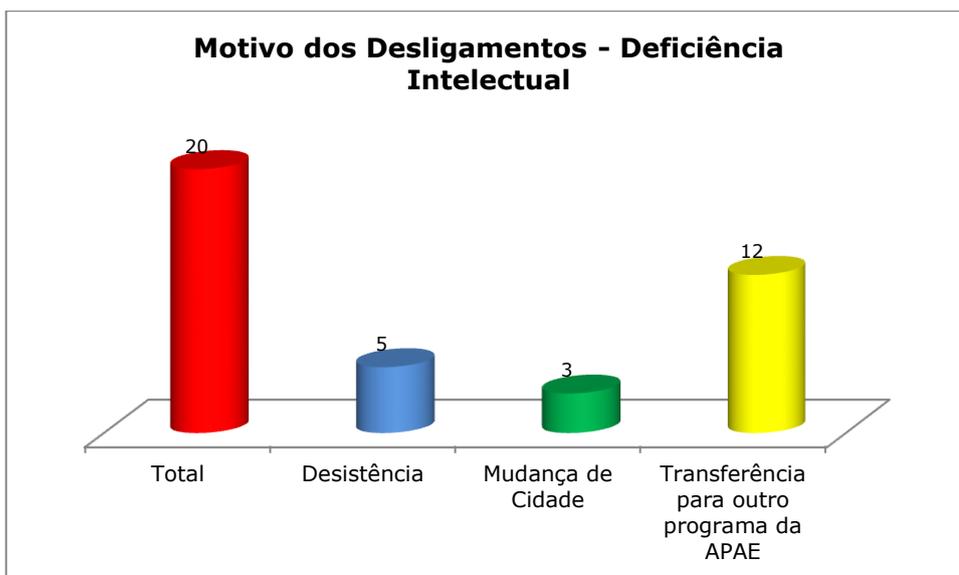
Metas

- Atender de 112 alunos com Deficiência Intelectual e Múltipla, matriculados e cadastrados na SE/ CIE;
- Atender de 33 alunos com Transtorno do Espectro do Autismo – TEA, matriculados e cadastrados na SE/ CIE e disponibilizar 2 vagas para a Secretaria Estadual da Educação.

DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

	Média	Meta	1º BIM	2º BIM	3º BIM	4º BIM	5º BIM	6º BIM
Alunos Atendidos	109	112	115	117	108	105	105	105
Frequência	83%		86%	83%	81%	84%	84%	77%
Faltas	17%		14%	17%	19%	16%	16%	23%
Desligados	5		7	11	1	1	-	-

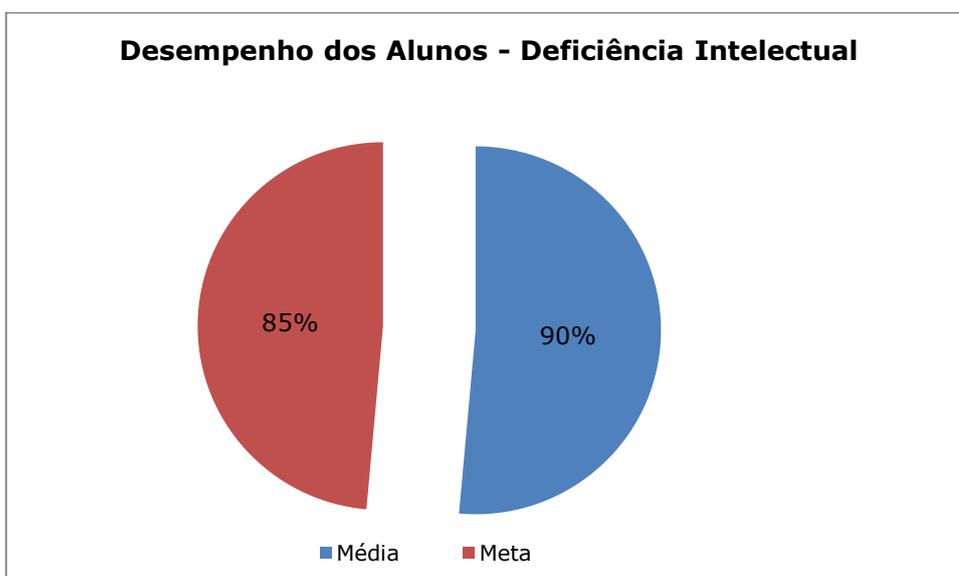




Desempenho dos Alunos – Deficiência Intelectual

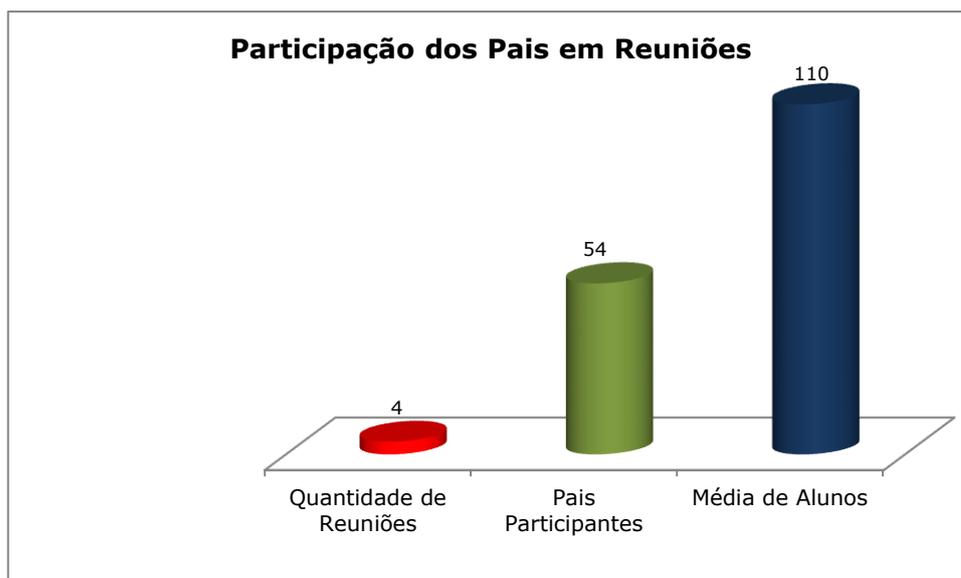
O rendimento escolar dos alunos segue aplicação dos conceitos (A, B, C e D) lançados bimestralmente no Boletim Pedagógico, sendo esses:

- A – desenvolveu sem apoio
- B – desenvolveu com apoio verbal
- C – desenvolveu com apoio manual e físico
- D – não desenvolveu
- NA - Não avaliado



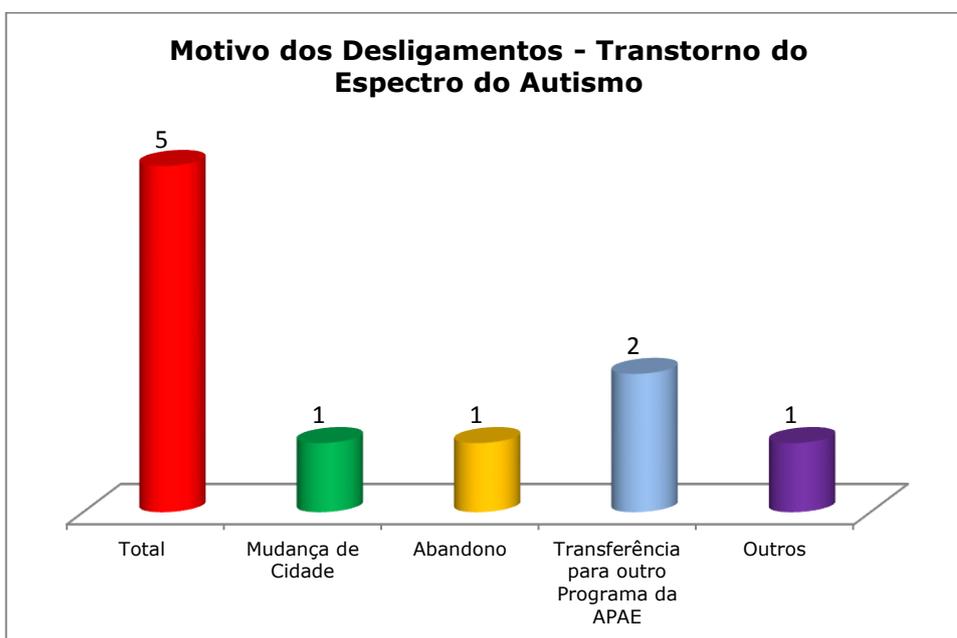
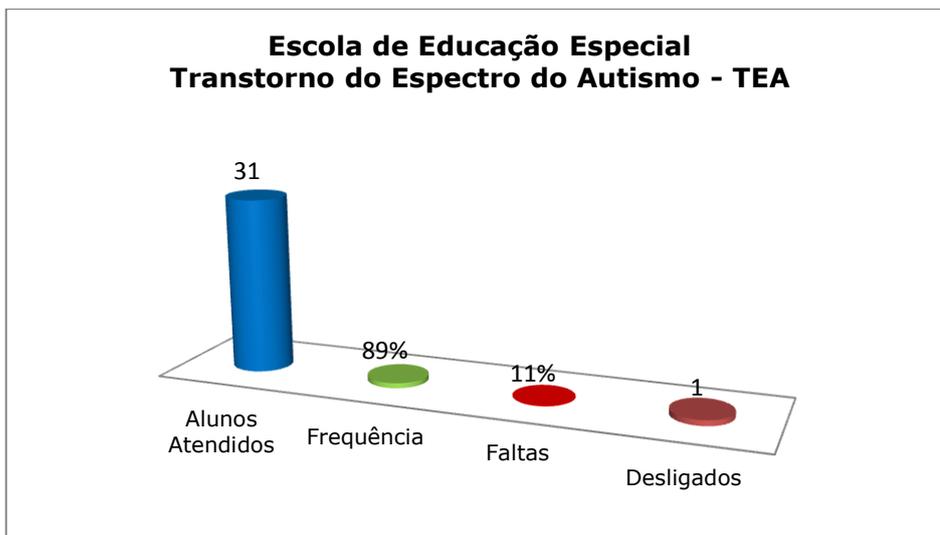
Participação das Famílias nas Reuniões de Pais

Após o encerramento do bimestre é realizada a reunião com os pais para repassar o desempenho de seus filhos, através do Portfólio, Relatório Pedagógico e o Boletim. A participação da família é extremamente importante neste processo. Foram realizadas 4 reuniões no ano com a participação média de 49% dos pais.



TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO – TEA

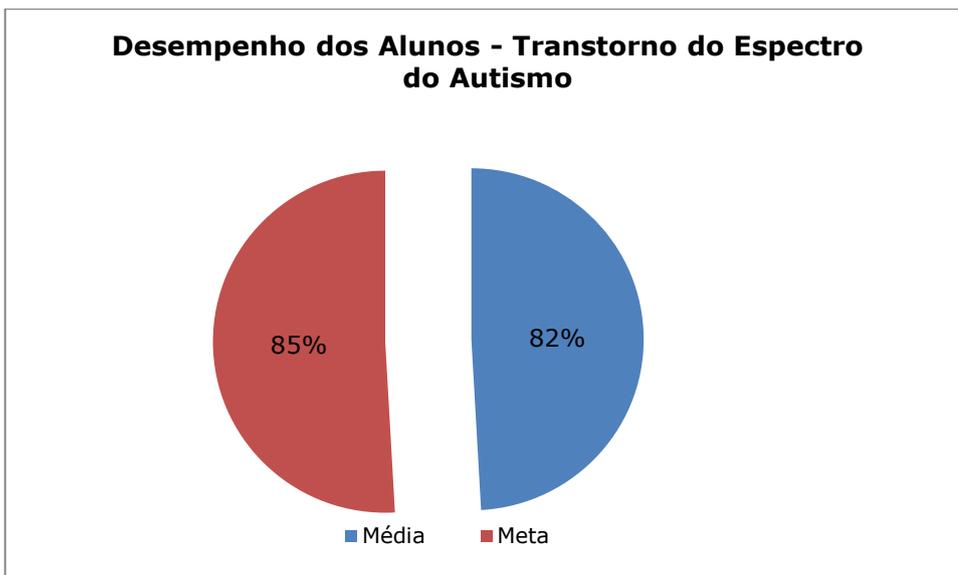
	Média	Meta	1º BIM	2º BIM	3º BIM	4º BIM	5º BIM	6º BIM
Alunos Atendidos	31	35	30	29	30	31	32	31
Frequência	89%		89%	85%	86%	88%	91%	93%
Faltas	11%		11%	15%	14%	12%	9%	7%
Desligados	1		2	1	1	-	1	-



Desempenho dos Alunos – Transtorno do Espectro do Autismo

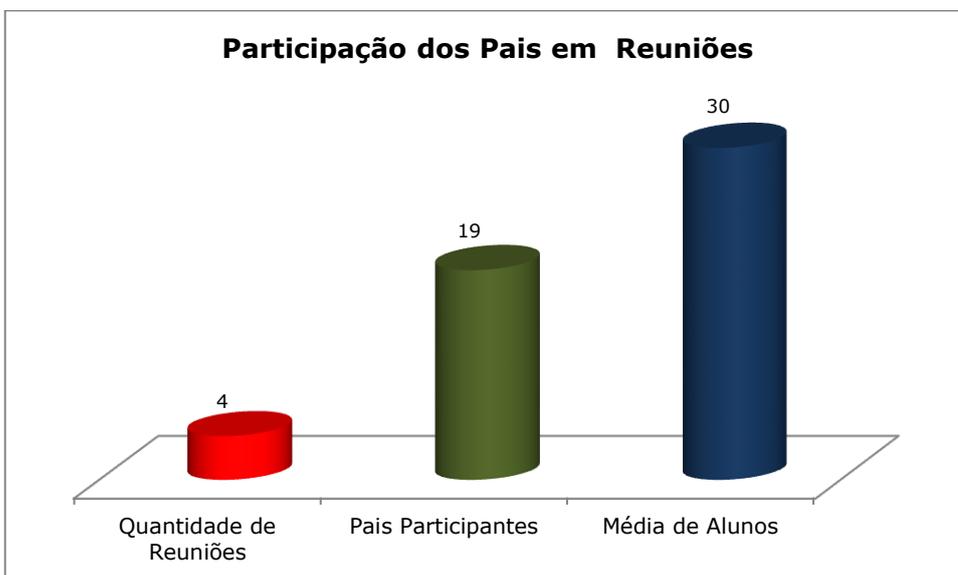
O rendimento escolar dos alunos segue aplicação dos conceitos (A, B, C e D) lançados bimestralmente no Boletim Pedagógico, sendo esses:

- A – desenvolveu sem apoio
- B – desenvolveu com apoio verbal
- C – desenvolveu com apoio manual e físico
- D – não desenvolveu
- NA - Não avaliado

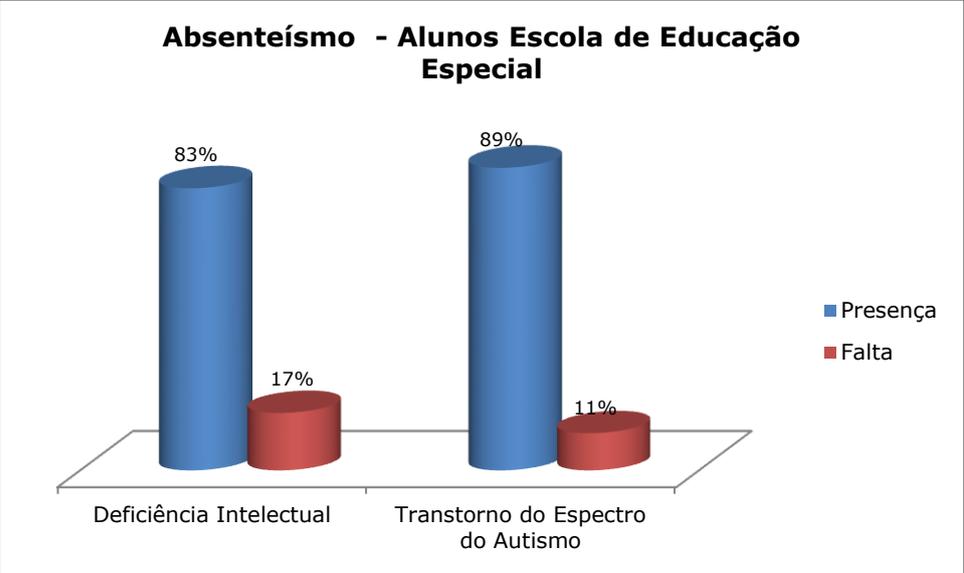


Participação das Famílias nas Reuniões de Pais

Após o encerramento do bimestre é realizada a reunião com os pais para repassar o desempenho de seus filhos, através do Portfólio, Relatório Pedagógico e o Boletim. A participação da família é extremamente importante neste processo. Foram realizadas 4 reuniões no ano com a participação média de 63% dos pais.



Absenteísmo – Escola de Educação Especial





SAÚDE

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2014



APAE
JUNDIAÍ



SAÚDE

A área da Saúde desenvolve atividades de assistência integral à pessoa com deficiência intelectual e Transtorno do Espectro do Autismo, bebês de alto risco, crianças com atraso no desenvolvimento e de crianças que necessitam de atendimento específico, envolvendo o tratamento ao usuário e a execução de ações integradas aos profissionais da Atenção Básica e Atenção Especializada.

Objetivo Geral

Desenvolver ações terapêuticas, tratamento, prevenção, treinamento e capacitação voltadas à prevenção de deficiências, atraso no desenvolvimento infantil, deficiência intelectual e Transtorno do Espectro do Autismo com um padrão de qualidade que o torne referência nesta área.

Objetivos Específicos

- Desenvolver um serviço de saúde diferenciado, com uma abordagem terapêutica dentro dos princípios e pressupostos éticos definidos pelas entidades profissionais, que regulamentam as atividades técnicas na área da deficiência intelectual e Transtorno do Espectro do Autismo e atraso no desenvolvimento infantil, privilegiando sempre o respeito à liberdade de escolha dos familiares.
- Desenvolver atividades educativas e de prevenção voltadas para grupos considerados de maior risco, buscando evitar os agravos decorrentes da deficiência intelectual e Transtorno do Espectro do Autismo.
- Desenvolver atividades de capacitação e treinamento que possibilitem aos profissionais que ingressam na Instituição e aos da rede municipal de saúde adquirir conhecimento e habilidade no trato com as questões da deficiência intelectual e Transtorno do Espectro do Autismo atraso no desenvolvimento infantil reduzindo preconceitos e estigma.
- Implementar a integração dos diferentes profissionais envolvidas neste trabalho de tal modo que a prática da interdisciplinaridade se mostre efetiva e viável.
- Desenvolver ações integradas com órgãos públicos responsáveis pela definição e operacionalização de políticas públicas na área da deficiência intelectual e Transtorno do Espectro do Autismo, buscando a otimização de seus resultados.



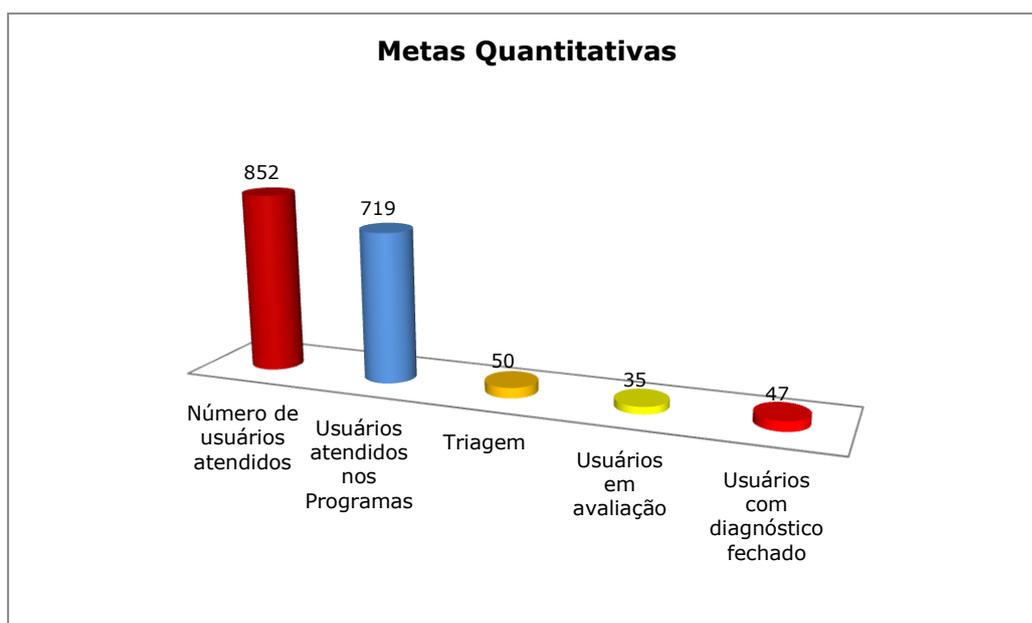
A operacionalização do Trabalho dar-se-á pela execução das seguintes ações detalhadas:

I – METAS QUANTITATIVAS

1. TRATAMENTO e AÇÕES TERAPÊUTICAS

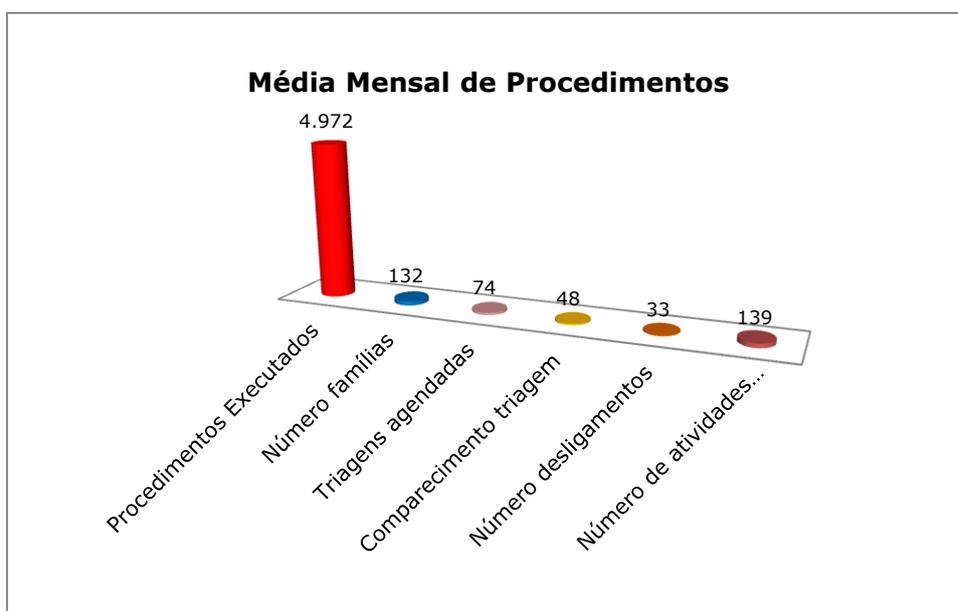
Atender, no âmbito da saúde, em média 955 usuários SUS, desenvolvendo ações de tratamento na área da deficiência intelectual e Transtorno do Espectro do Autismo, comorbidades psiquiátricas, bebês de alto risco, crianças com atraso no desenvolvimento e crianças que necessitam de atendimento específico e de acordo com os critérios dos programas de atendimento.

Metas Quantitativas	Meta	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Número de usuários atendidos	955	816	803	846	792	889	860	824	878	896	908	853	851
Usuários atendidos nos Programas		697	694	676	687	711	723	727	726	741	758	742	744
Triagem		59	47	85	44	33	47	38	67	56	56	39	31
Usuários em avaliação		22	26	31	27	79	34	27	29	36	39	34	39
Usuários com diagnóstico fechado		38	36	54	34	66	56	32	56	63	55	38	37



	Meta	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Procedimentos Executados	6.502	3.347	5.689	5.350	5.493	5.299	5.299	2.874	5.800	5.337	5.336	5.332	4.505
Número famílias	75	93	199	166	140	151	107	63	166	101	165	107	126

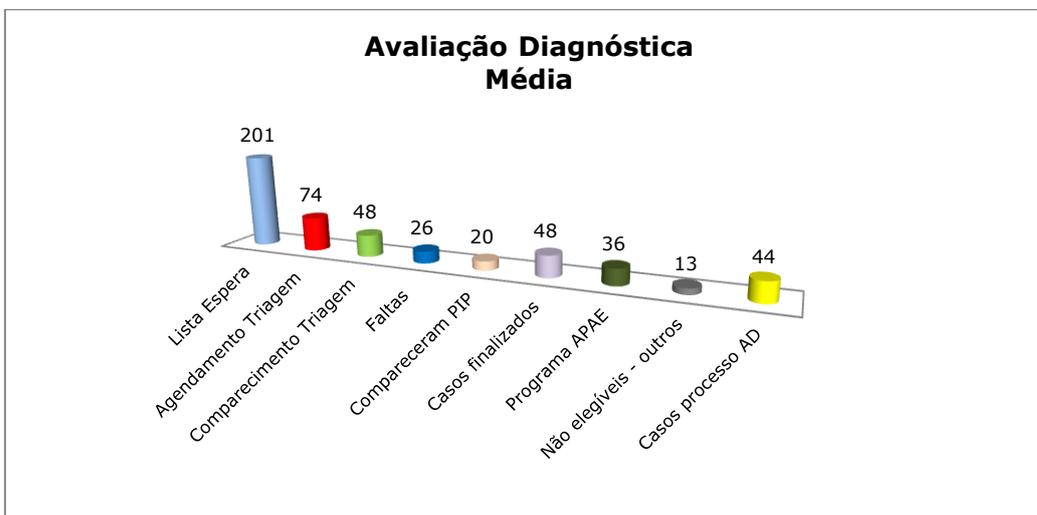
Triagens agendadas	140	79	72	85	75	63	78	50	85	92	89	67	51
Comparecimento triagem	140	59	47	56	44	33	47	38	66	56	56	39	31
Número desligamentos	-	81	41	50	15	18	37	15	34	16	21	44	19
Número de atividades educativas	112	115	233	229	212	201	32	33	53	69	215	132	149



2. PROGRAMAS DE ATENDIMENTO

1. AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

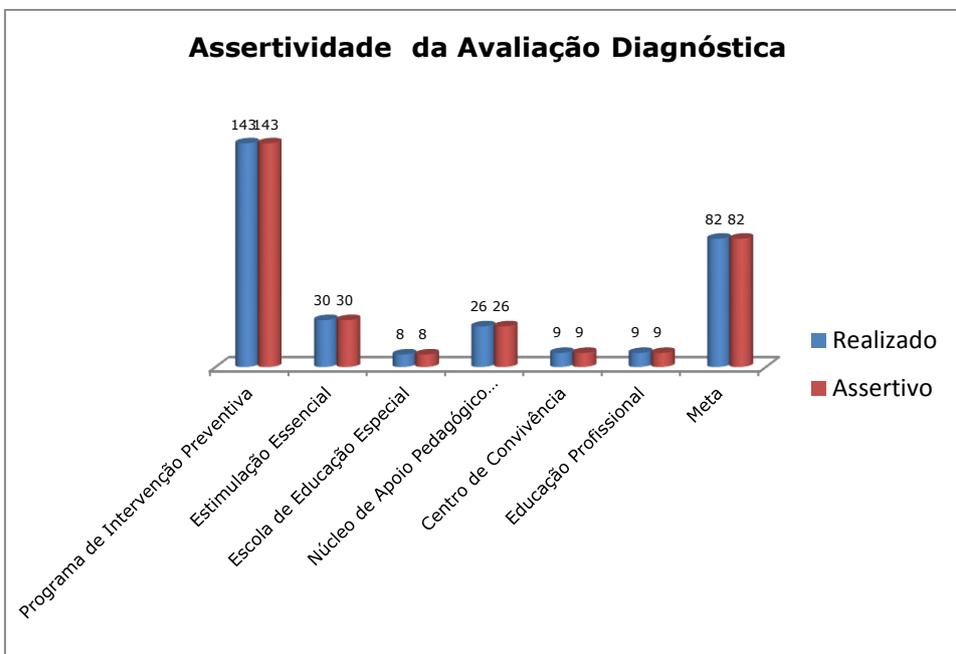
Avalia os usuários encaminhados pela Unidade Básica de Saúde – UBS para inserção nos programas da APAE. Reavaliar os usuários inseridos nos Programas, visando validar os atendimentos realizados.



Validação do Processo de Avaliação Diagnóstica

Meta: Assertividade de 100% nas avaliações

Realizado: 100% de assertividade

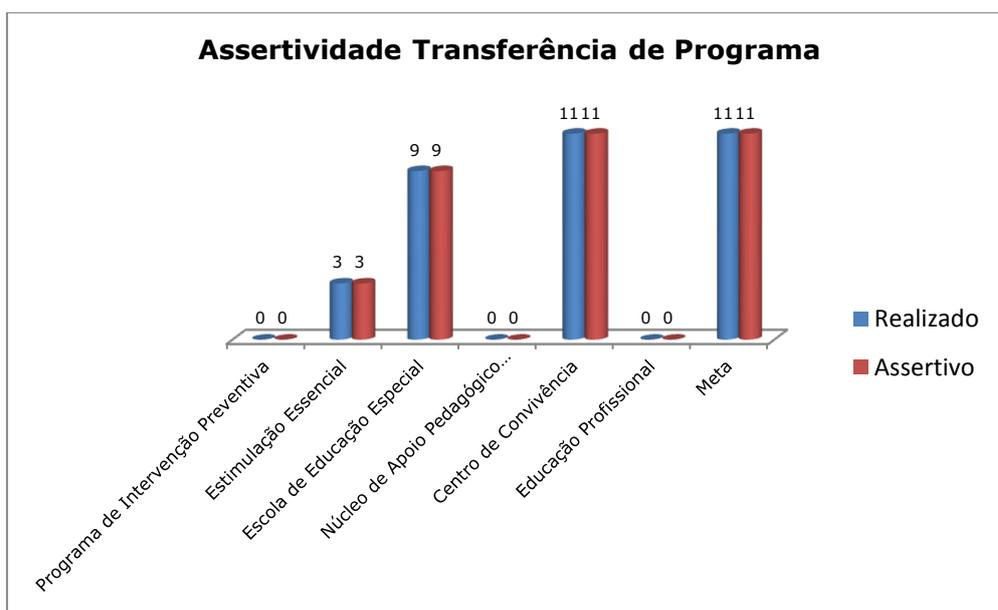


Validação do Processo de Transferência de Programa

O processo de transferência será tratado como o da Avaliação Diagnóstica, sendo necessário validar após 6 meses da data da matrícula no novo Programa.

Meta: Assertividade de 100% nas avaliações

Realizado: 100% de assertividade



2. PROGRAMA DE INTERVENÇÃO PREVENTIVA - PIP

São admitidos no programa, recém-nascidos com alto risco neurológico, mãe usuária de drogas e mãe adolescente com risco gestacional.

O objetivo do programa é acompanhar o desenvolvimento dos bebês encaminhados ao programa com risco de comprometimento no desenvolvimento neuropsicomotor, orientando as famílias a estimular adequadamente o usuário, afim de que seu desenvolvimento global não apresente atraso.



Desenvolvimento dos Usuários

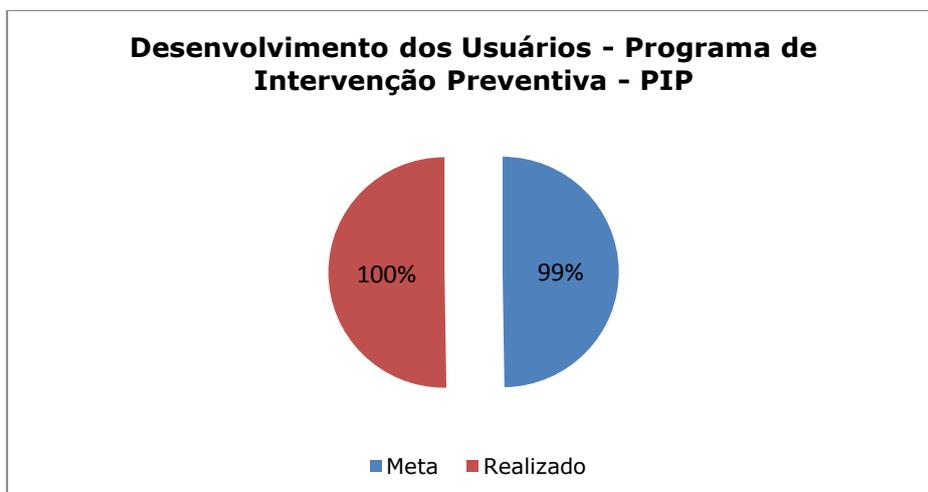
As atividades são registradas e o desempenho de cada usuário é feito logo após os atendimentos, de acordo com os seguintes conceitos:

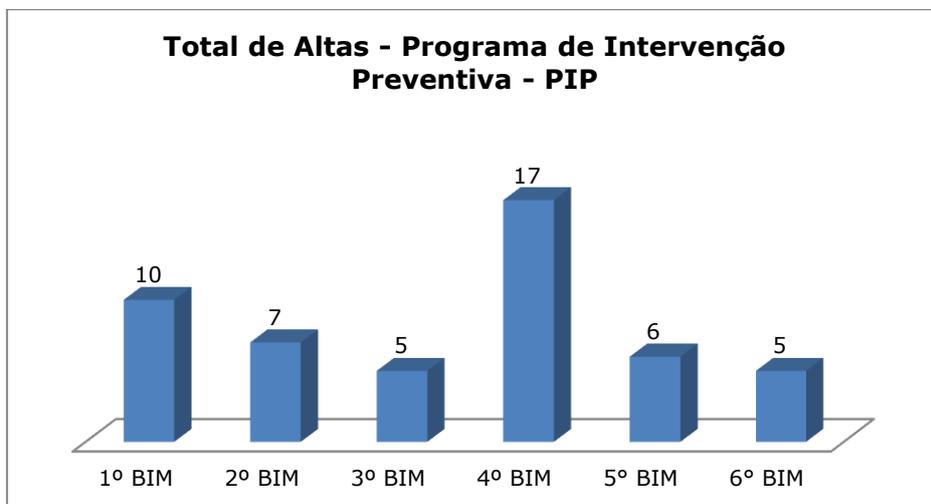
DE = Desenvolveu (o usuário executou a atividade proposta e atingiu o objetivo específico)

ED = Em desenvolvimento (o usuário está em processo de aquisição)

ND = Não Desenvolveu (o usuário não realizou a atividade planejada)

NA = Não Avaliado

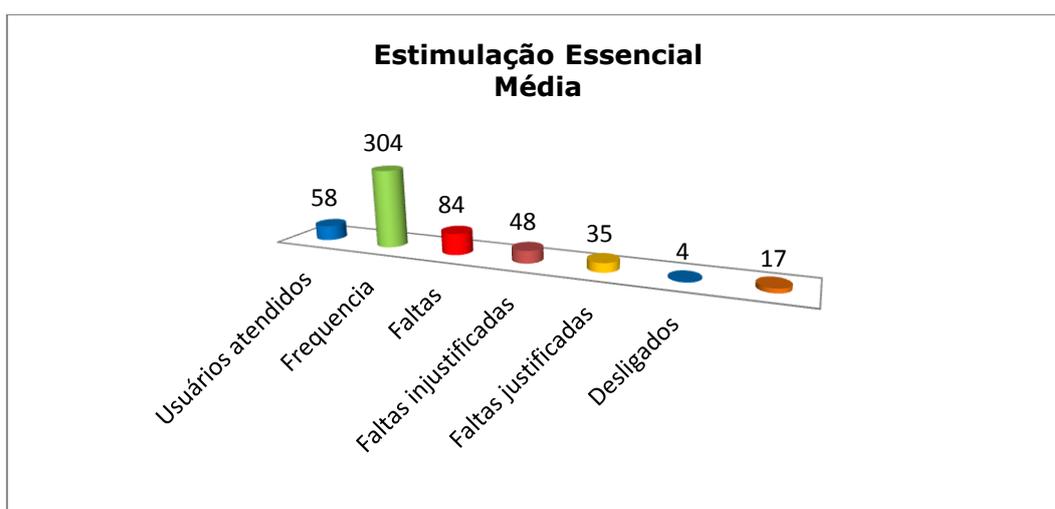


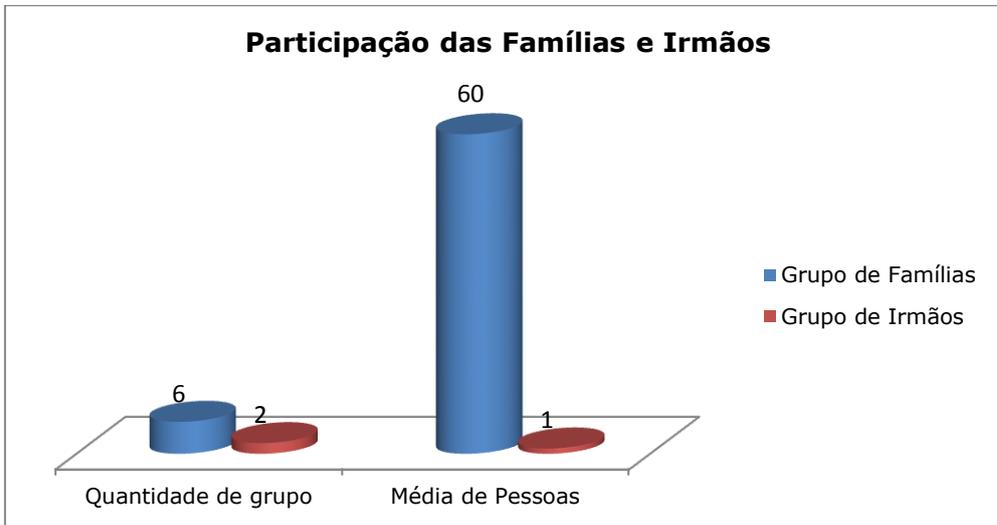


3. PROGRAMA ESTIMULAÇÃO ESSENCIAL – EE

Atende usuários de 0 a 5 anos e 11 meses que apresentam atraso no desenvolvimento infantil, deficiência intelectual e Transtorno do Espectro do Autismo ou que precisam de atendimento específico.

O objetivo do programa é oferecer atendimento em psicologia, fonoaudiologia, terapia ocupacional e fisioterapia contando com até três procedimentos na semana e no máximo dois atendimentos por dia.





Desenvolvimento dos Usuários

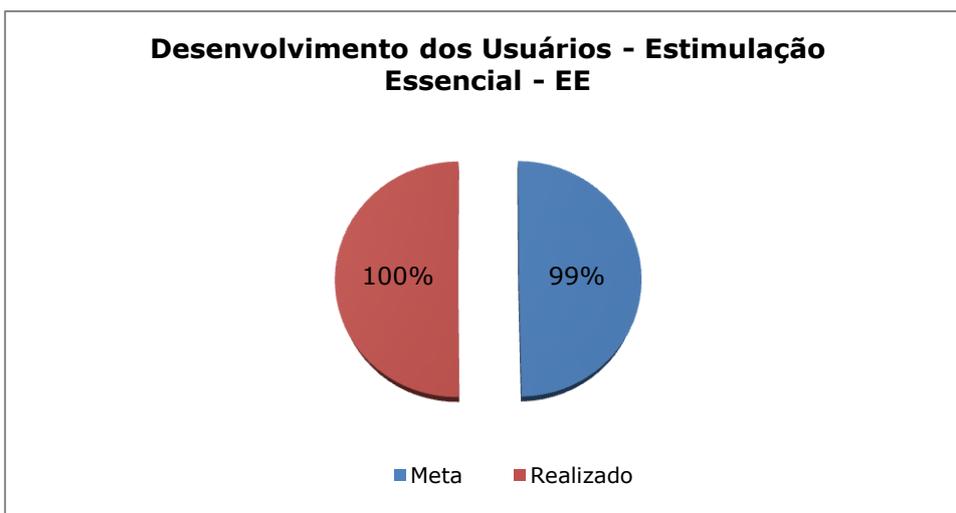
As atividades são registradas e o desempenho de cada usuário é feito logo após os atendimentos, de acordo com os seguintes conceitos:

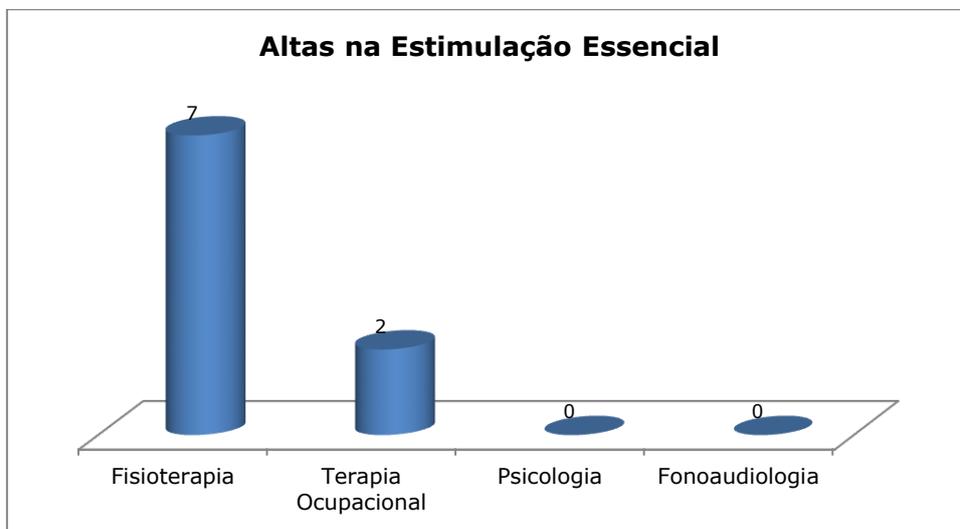
DE = Desenvolveu (o usuário executou a atividade proposta e atingiu o objetivo específico)

ED = Em desenvolvimento (o usuário está em processo de aquisição)

ND = Não Desenvolveu (o usuário não realizou a atividade planejada)

NA = Não Avaliado



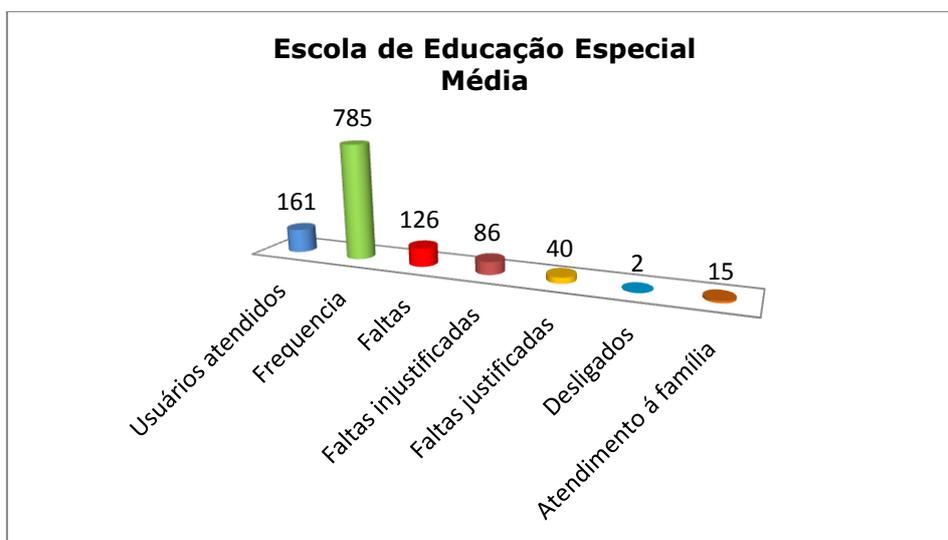


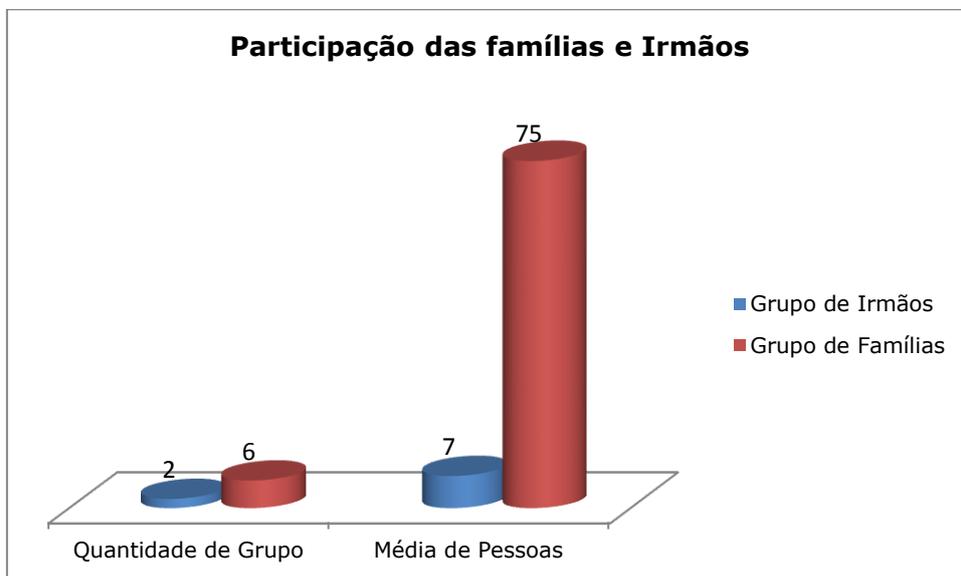
4. ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL – EEE

Atende crianças, adolescentes e adultos entre 04 e 30 anos deficiência intelectual e Transtorno do Espectro do Autismo que frequentem a Escola de Educação Especial.

O objetivo é oferecer suporte aos usuários e familiares, nas áreas de pedagogia, psicologia, fonoaudiologia, serviço social, terapia ocupacional e fisioterapia, além de atendimento médico em neurologia. Em casos específicos são fornecidos atendimentos em psiquiatria.

Os atendimentos terapêuticos aos usuários são oferecidos no contraturno do período escolar.





Desenvolvimento dos Usuários

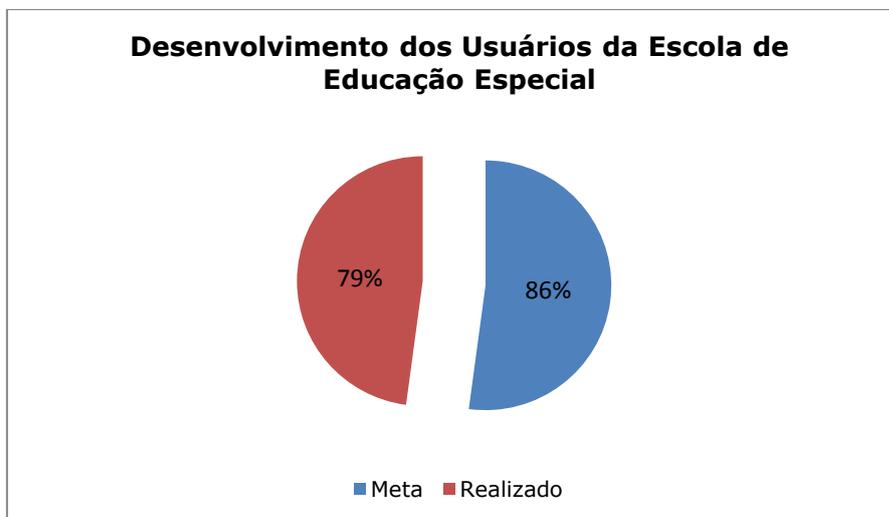
As atividades são registradas e o desempenho de cada usuário é feito logo após os atendimentos, de acordo com os seguintes conceitos:

DE = Desenvolveu (o usuário executou a atividade proposta e atingiu o objetivo específico)

ED = Em desenvolvimento (o usuário está em processo de aquisição)

ND = Não Desenvolveu (o usuário não realizou a atividade planejada)

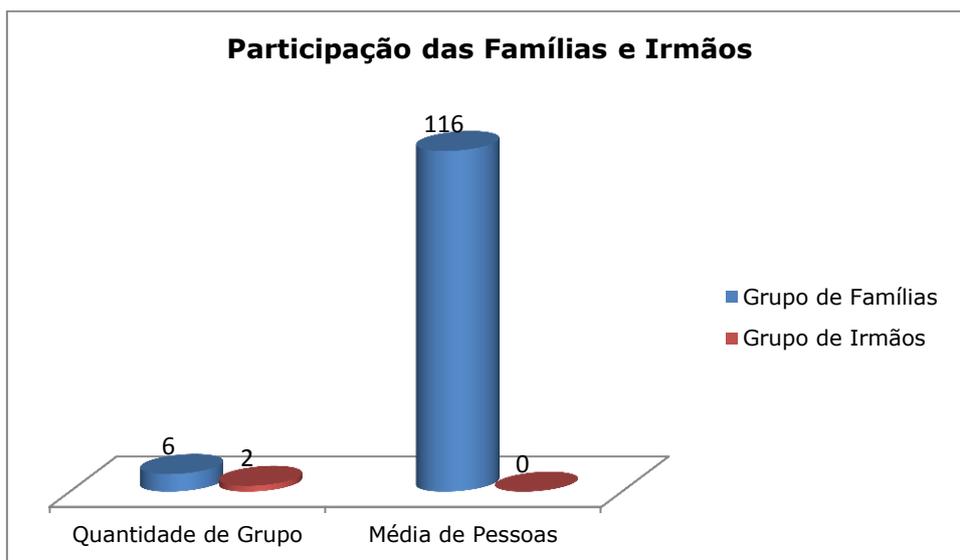
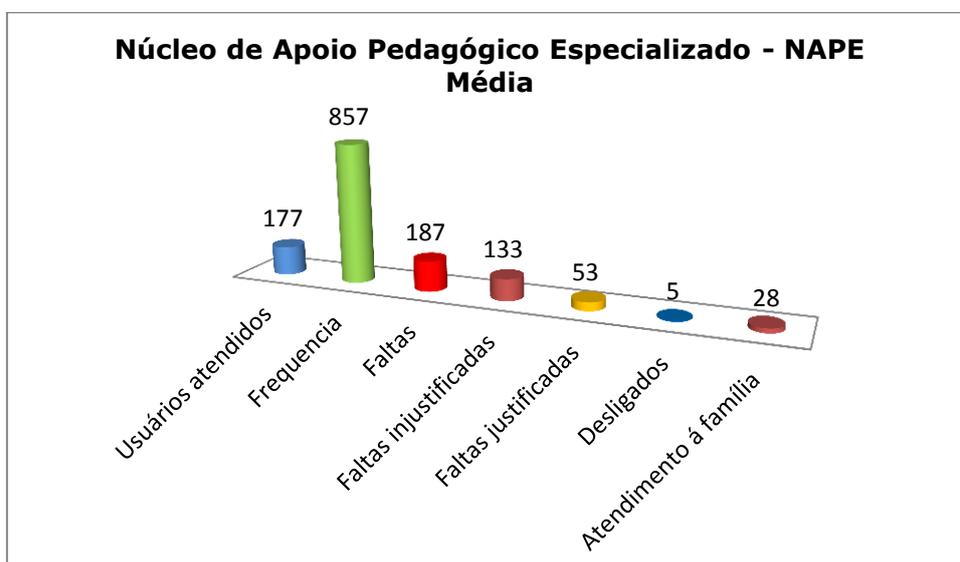
NA = Não Avaliado



5. PROGRAMA NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO ESPECIALIZADO – NAPE

Atende usuários a partir de 06 anos com deficiência intelectual e Transtorno do Espectro do Autismo, obrigatoriamente, matriculados na rede pública ou privada de ensino; desde que sem comprometimento psiquiátrico ou sensorial que impossibilite o desenvolvimento no programa.

O objetivo é atender crianças e adolescentes com deficiência intelectual e Transtorno do Espectro do Autismo nas áreas de Pedagogia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Psicologia e Fisioterapia.



Desenvolvimento dos Usuários

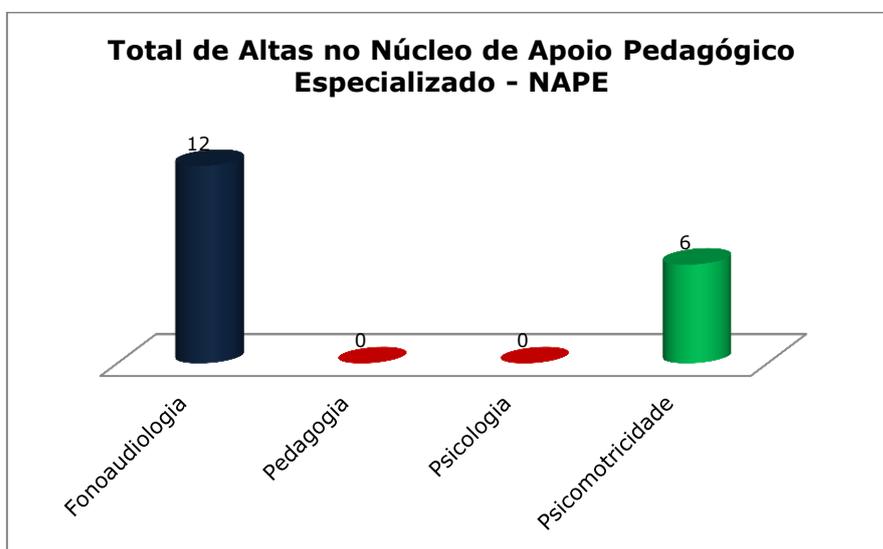
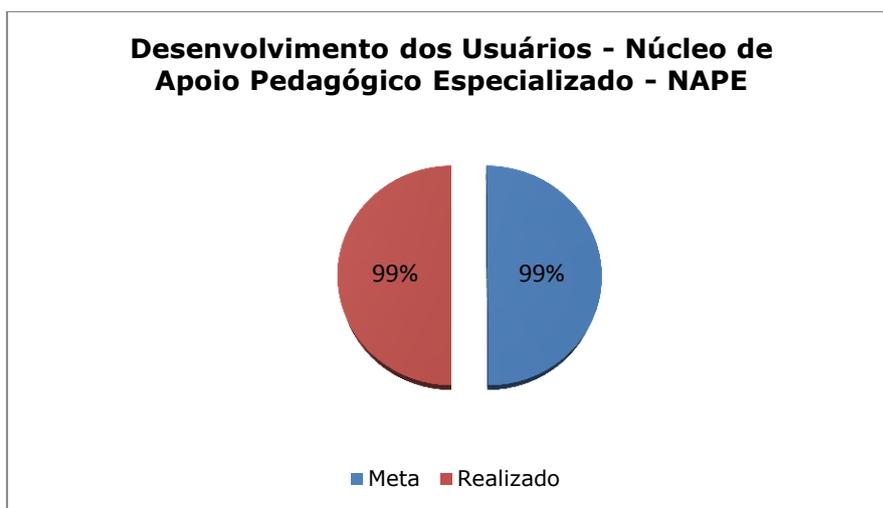
As atividades são registradas e o desempenho de cada usuário é feito logo após os atendimentos, de acordo com os seguintes conceitos:

DE = Desenvolveu (o usuário executou a atividade proposta e atingiu o objetivo específico)

ED = Em desenvolvimento (o usuário está em processo de aquisição)

ND = Não Desenvolveu (o usuário não realizou a atividade planejada)

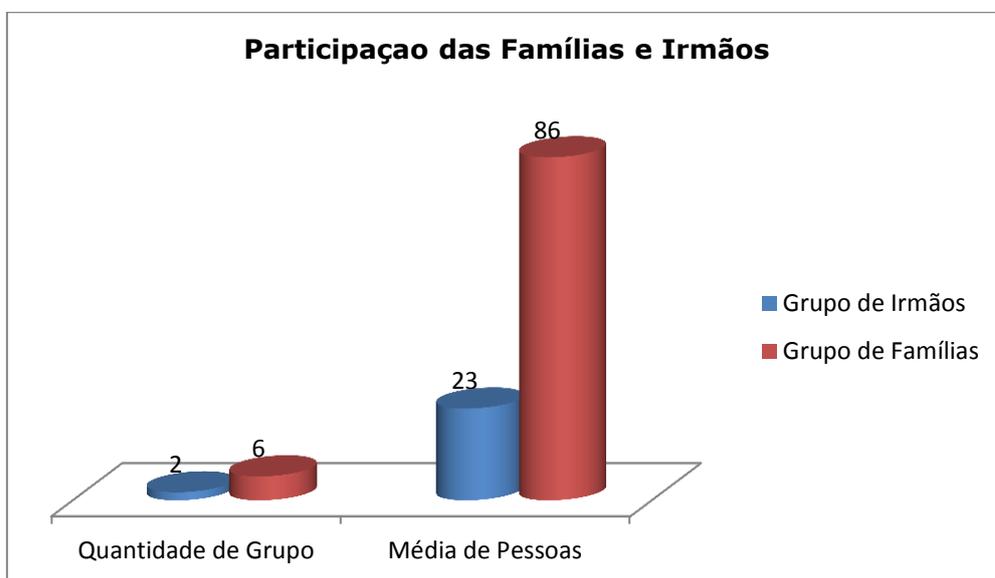
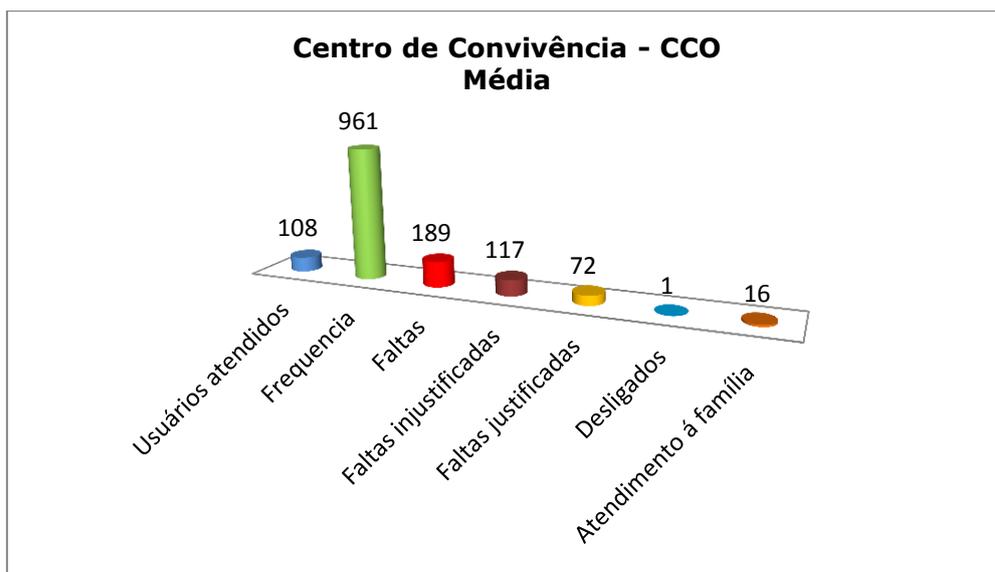
NA = Não Avaliado



6. CENTRO DE CONVIVÊNCIA – CCO

Atende adultos com deficiência intelectual e Transtorno do Espectro do Autismo que se beneficiem de um espaço terapêutico.

O objetivo do programa é proporcionar o desenvolvimento das potencialidades, habilidades, atitudes e hábitos que contribuam favoravelmente para o envelhecimento mais saudável e bem-estar.



Desenvolvimento dos Usuários

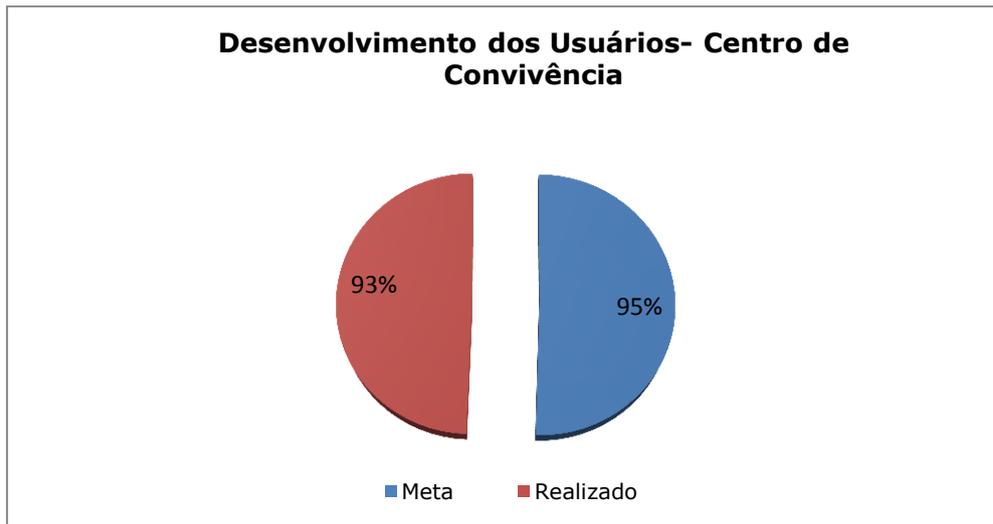
As atividades são registradas e o desempenho de cada usuário é feito logo após os atendimentos, de acordo com os seguintes conceitos:

DE = Desenvolveu (o usuário executou a atividade proposta e atingiu o objetivo específico)

ED = Em desenvolvimento (o usuário está em processo de aquisição)

ND = Não Desenvolveu (o usuário não realizou a atividade planejada)

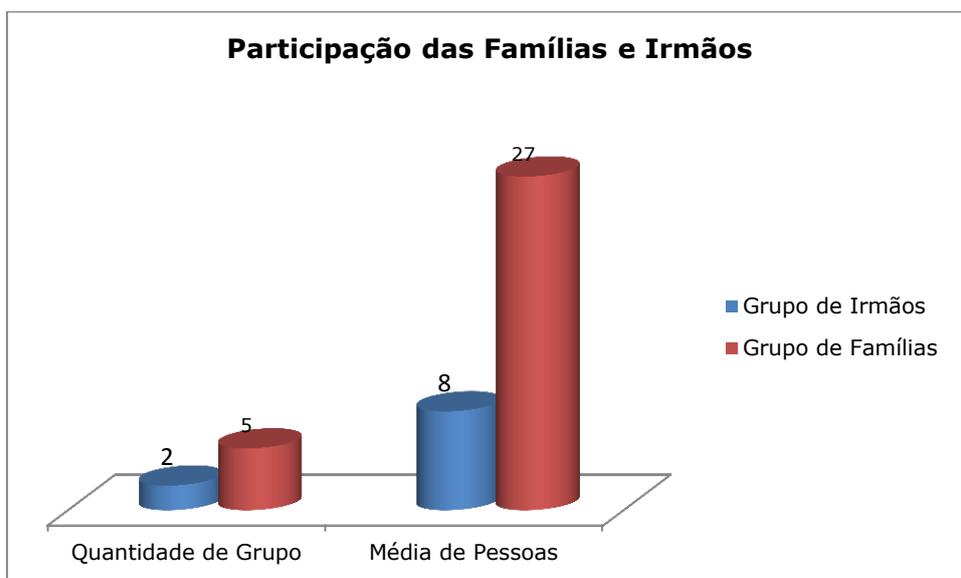
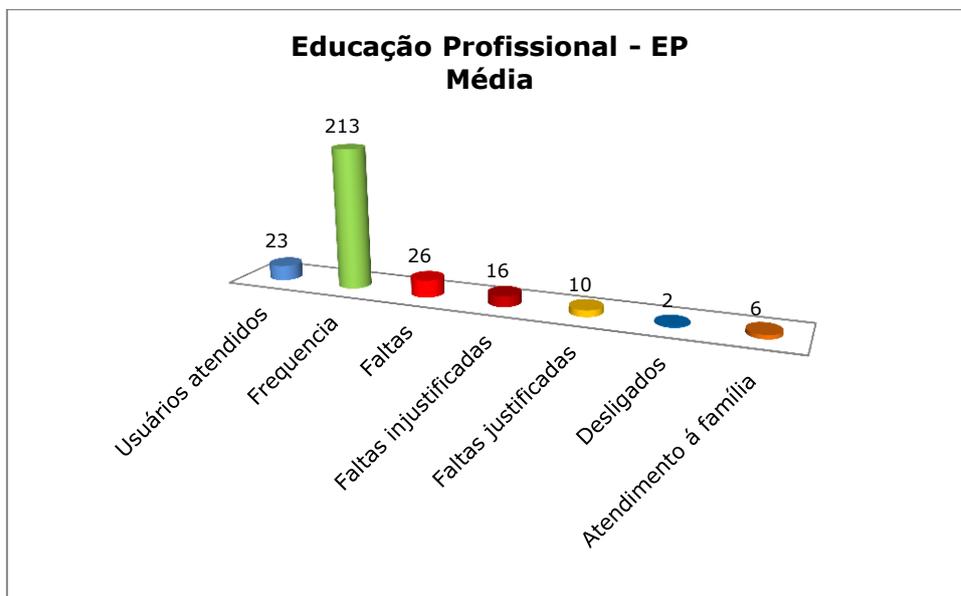
NA = Não Avaliado



7. EDUCAÇÃO PROFISSIONAL – EP

Atende a adolescentes e adultos com deficiência intelectual que apresentem potencial para inclusão no mercado de trabalho.

O objetivo é qualificar e desenvolver habilidades e aptidões os usuários visando sua contratação no mercado de trabalho considerando a legislação em vigor, as políticas de atenção às pessoas com deficiência intelectual e respeitando as demandas do município e região.



Desenvolvimento dos Usuários

As atividades são registradas e o desempenho de cada usuário é feito logo após os atendimentos, de acordo com os seguintes conceitos:

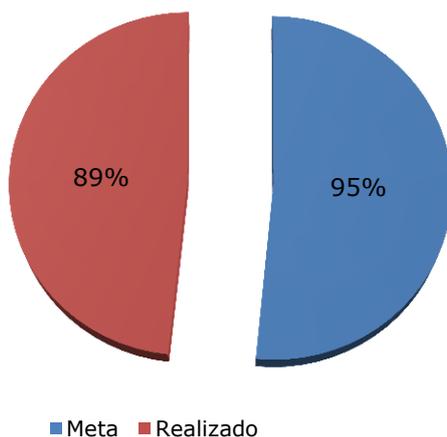
DE = Desenvolveu (o usuário executou a atividade proposta e atingiu o objetivo específico)

ED = Em desenvolvimento (o usuário está em processo de aquisição)

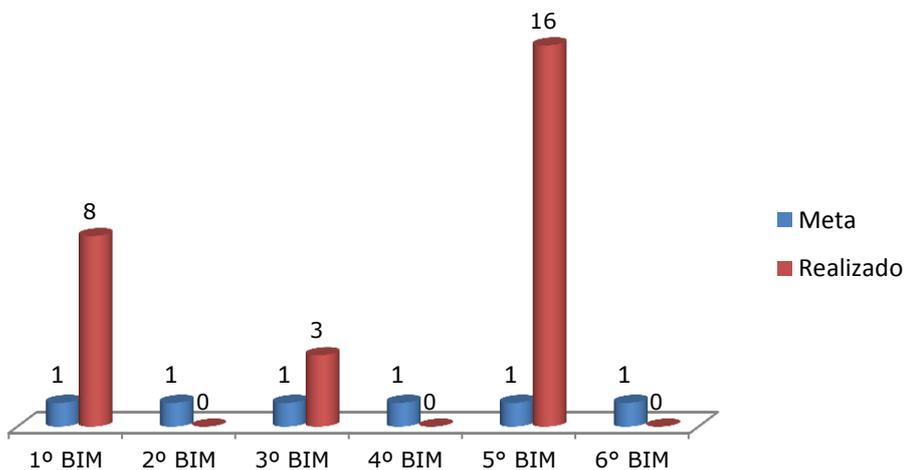
ND = Não Desenvolveu (o usuário não realizou a atividade planejada)

NA = Não Avaliado

Desenvolvimento dos Usuários - Educação Profissional - EP



Inclusões no Mercado de Trabalho

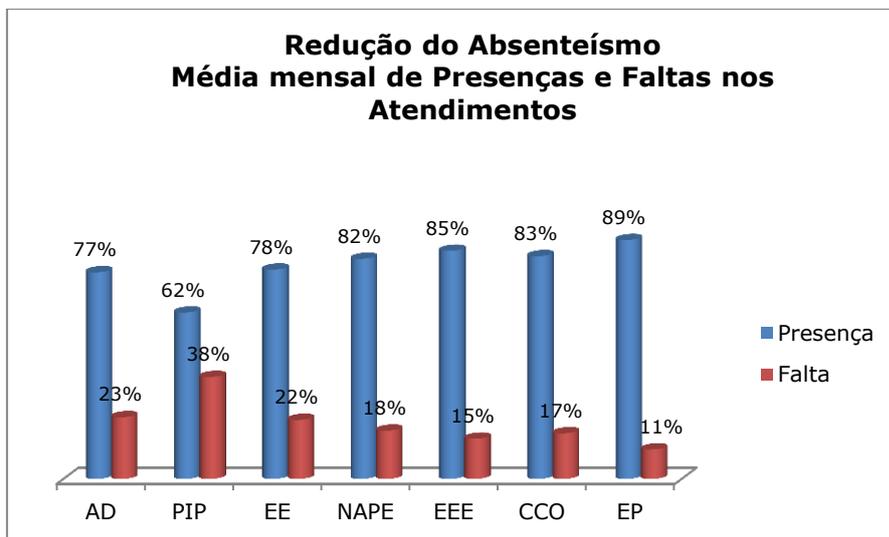


2. Metas Qualitativas

I - Redução do absentéismo

Promover ações que visem à redução de faltas

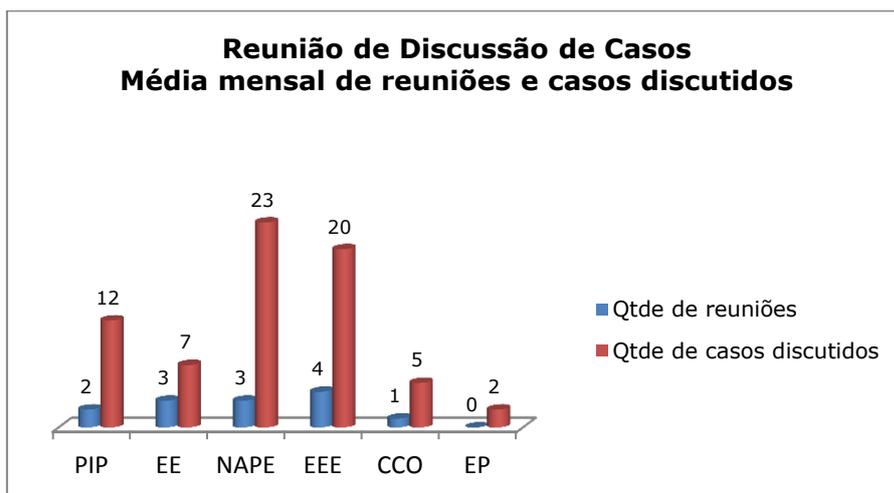
Meta: Índice presença superior a 70%



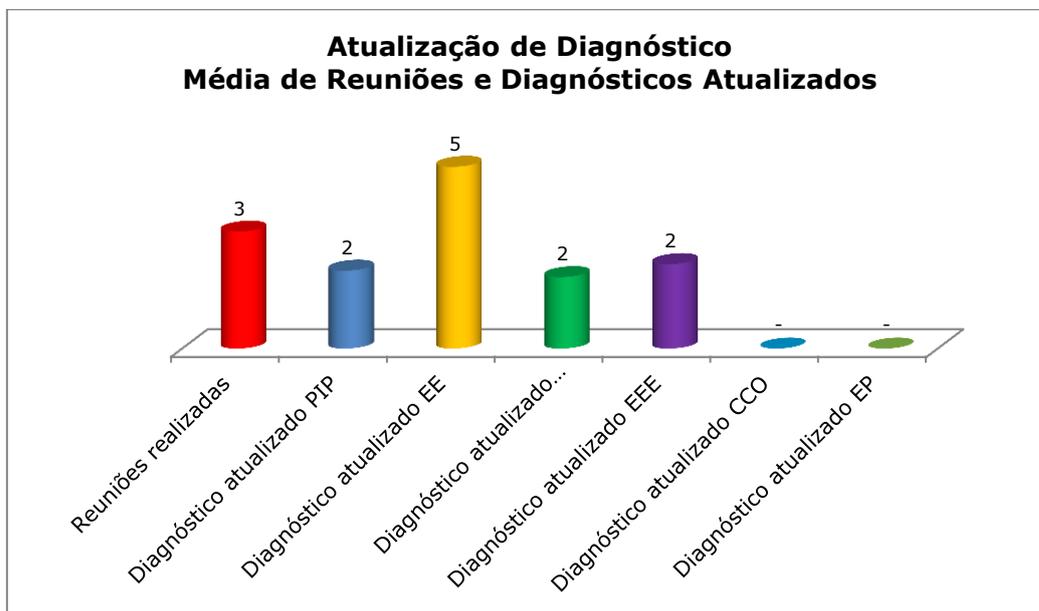
II – Estudo de casos

Meta: Realizar ao menos 1 reunião de discussão de casos entre a equipe, definição de condutas e 1 reunião para atualização de diagnóstico.

2.1 – DISCUSSÃO DE CASOS

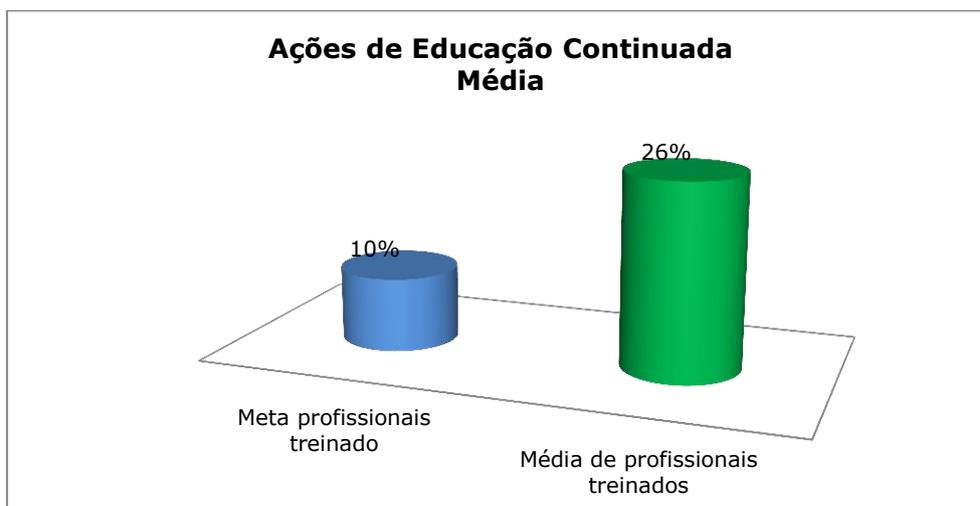


2.2 - Atualização de Diagnóstico



III – Ações de Educação Continuada

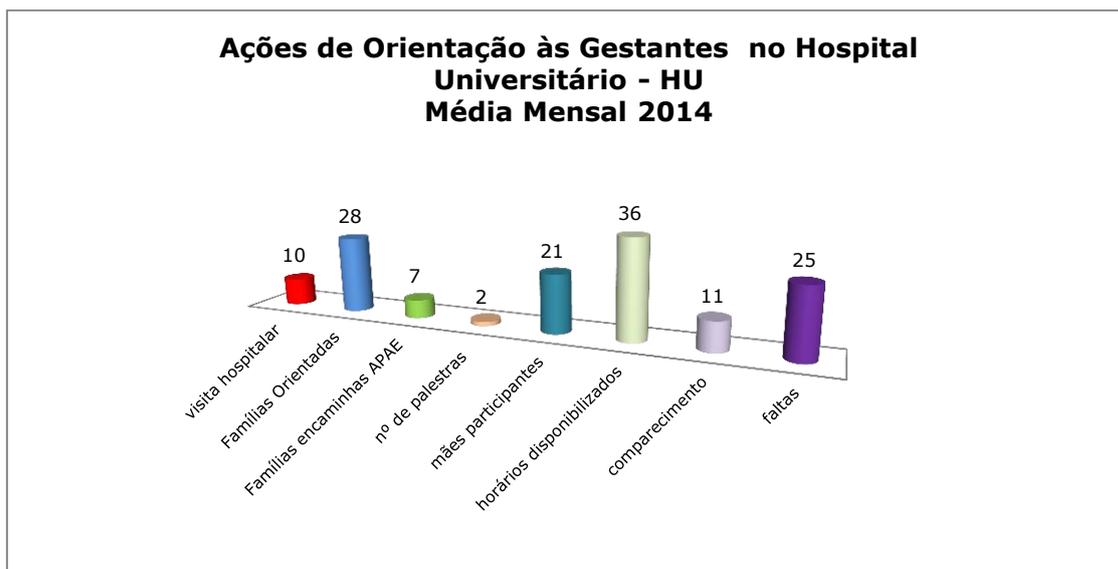
Meta: Promover a atualização e o aperfeiçoamento profissional em no mínimo 10% dos colaboradores e/ou voluntários da área da saúde.



IV – Ações de orientação às gestantes

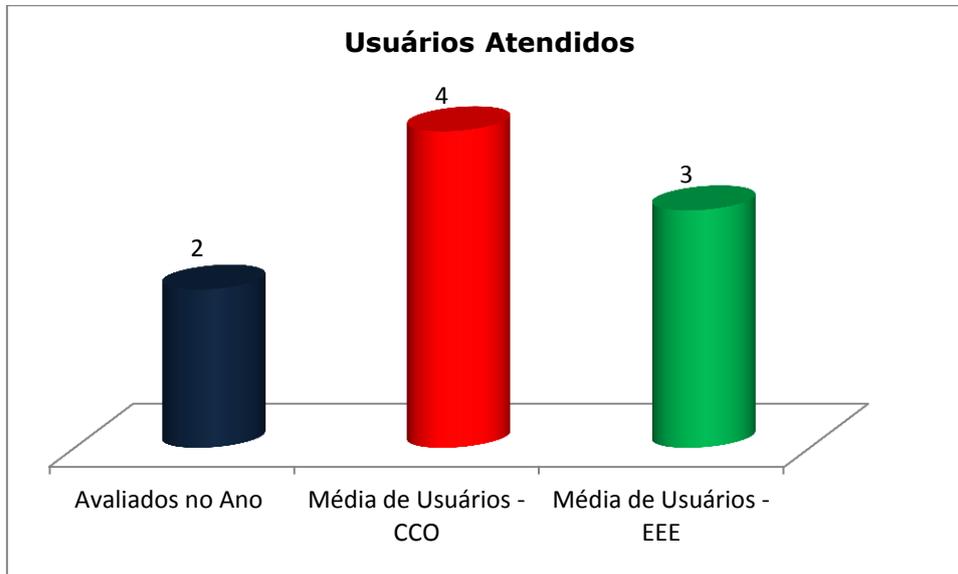
Meta: Promover 01 palestra ou grupo de orientação às gestantes do HU

O foco é o trabalho realizado no Hospital Universitário com o grupo de mães gestantes e a intervenção com as mesmas após nascimento da criança.



SAÚDE – MUNICÍPIO DE LOUVEIRA

A APAE de Jundiaí presta serviço para a Secretaria Municipal da Saúde/PM Louveira ofertando a Avaliação Diagnóstica e atendimentos terapêuticos para os usuários matriculados no Centro de Convivência - CCO e Escola de Educação Especial - EEE. Foram avaliados no ano 2 pacientes e a média de atendidos nos Programa foi de 7 alunos.



Escola de Educação Especial - EEE

Oferece atendimento aos usuários e familiares, nas áreas de pedagogia, psicologia, fonoaudiologia, serviço social, terapia ocupacional e fisioterapia, além de atendimento médico e odontológico e diariamente é oferecida a merenda.

Meta

Frequência: 85%

Realizado: 79%

Desenvolvimento dos Usuários

As atividades são registradas e o desempenho de cada usuário é feito logo após os atendimentos, de acordo com os seguintes conceitos:

DE = Desenvolveu (o usuário executou a atividade proposta e atingiu o objetivo específico)

ED = Em desenvolvimento (o usuário está em processo de aquisição)

ND = Não Desenvolveu (o usuário não realizou a atividade planejada)

NA = Não Avaliado

Meta

Desenvolvimento: 86%

Realizado: 67%



Centro de Convivência - CCO

Atende adultos com deficiência intelectual que se beneficiem de um espaço terapêutico, além do atendimento médico, odontológico, apoio familiar e merenda.

O objetivo do programa é proporcionar o desenvolvimento das potencialidades, habilidades, atitudes e hábitos que contribuam favoravelmente para o envelhecimento mais saudável e bem-estar.

Meta

Frequência: 87%

Realizado: 84%

Desenvolvimento dos Usuários

As atividades são registradas e o desempenho de cada usuário é feito logo após os atendimentos, de acordo com os seguintes conceitos:

DE = Desenvolveu (o usuário executou a atividade proposta e atingiu o objetivo específico)

ED = Em desenvolvimento (o usuário está em processo de aquisição)

ND = Não Desenvolveu (o usuário não realizou a atividade planejada)

NA = Não Avaliado

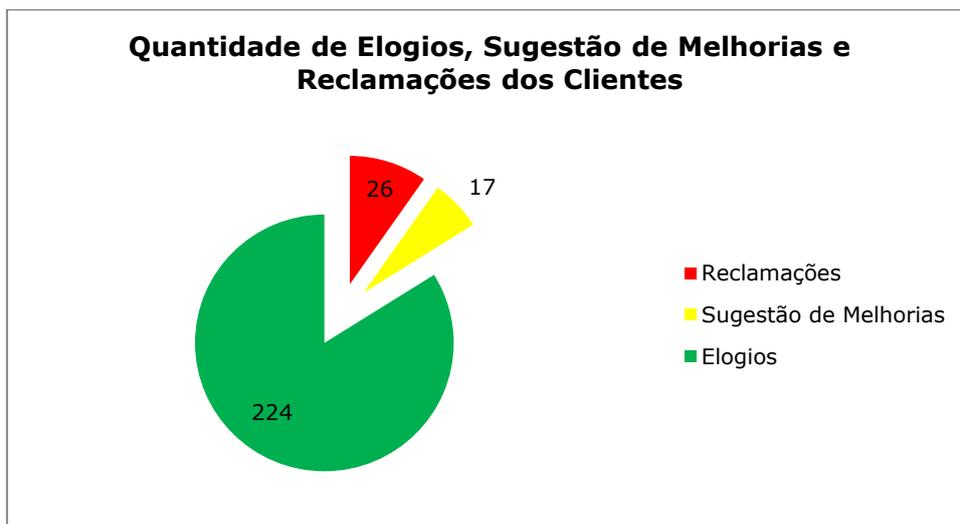
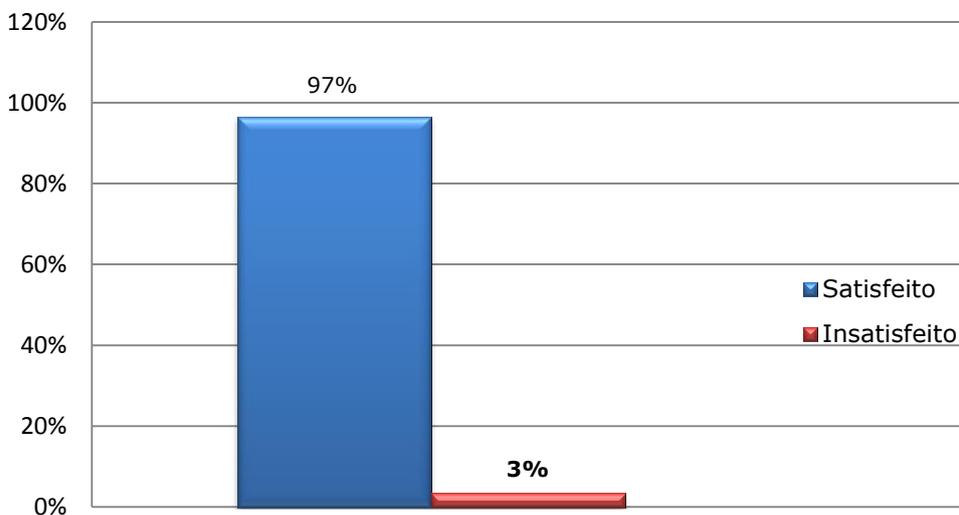
Meta

Desenvolvimento: 95%

Realizado: 75%

SATISFAÇÃO DOS CLIENTES – ASSISTIDOS E SUAS FAMÍLIAS

A APAE de Jundiaí verifica a satisfação das Pessoas atendidas através da de Satisfação dos Clientes que é realizada anualmente com 50% dos usuários de cada Programa. Monitoramos também os Elogios, Sugestão de Melhorias e Reclamações dos Clientes.



CONSIDERAÇÕES GERAIS

A APAE de Jundiaí desenvolveu ao longo de 2014 diversas atividades na Instituição e também no território para atender a legislação que rege a assistência social enquanto política pública de direito, implantando e consolidando o Programa de Apoio à Família, Autodefensoria e Autogestão.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE de Jundiaí

Com isso, o trabalho desenvolvido com as famílias teve como finalidade o acolhimento, orientação, encaminhamentos de acordo com suas demandas, bem como foram desenvolvidas ações para o fortalecimento das relações interpessoais, convivência e dos vínculos afetivos.

No que se refere à autodefensoria, o ano de 2014 foi marcado pela concretização das oficinas dirigidas para a identificação e formação dos autodefensores representantes da APAE de Jundiaí e ao estabelecimento da parceria com as famílias para o fortalecimento do apoio ao movimento de inclusão e participação da pessoa com deficiência intelectual na sociedade.

Tendo como objetivo facilitar e envolver a participação da família e da pessoa com deficiência nos conselhos e nos movimentos sociais que lutam por uma política de qualidade, estimulamos a participação dos autodefensores no Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência onde são discutidas as Políticas Públicas para essas Pessoas.

O resultado foi positivo, pois as mudanças de postura aconteceram após esta participação, tendo um impacto importante nos grupos e também em relação a suas famílias.

Para 2015 temos o desafio de consolidar a estrutura dos atendimentos nas áreas da Saúde, Educação e Assistência Social.

Aprovado pela Assembleia Geral Ordinária em 24/02/2015